

## DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXI—3.º DA REPUBLICA—N. 18

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1892

## SUMMARIO

## SECRETARIAS DE ESTADO :

EXPEDIENTE do Ministerio do Interior.

EXPEDIENTE do Ministerio da Justiça e actos de 18 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Fazenda e actos de 16 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Marinha e actos de 15 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Guerra e actos de do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e actos de do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos e actos de 16 do corrente.

REDACÇÃO —Biographias e criticas de Rembrandt — O Pantano nautico — Ligera noticia sobre a manipulação do ferro e do aço.

RENDAS PUBLICAS — Alfandega federal — Recebimento — Mesa de Rendas do estado do Rio de Janeiro.

NOTICIARIO.

PARTE COMMERCIAL.

EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS.

ANNUNCIOS DIVERSOS.

## SECRETARIAS DE ESTADO

## Ministerio do Interior

Addita cento ao expediente do dia 15 de janeiro de 1892

Recomendou-se ao director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar envie ao inspector de saúde do porto de Santos acido phénico e acido sulphurico em quantidade sufficiente para o serviço das visitas sanitarias daquelle porto, onde reina actualmeete a epidemia de febre amarella.

—Requisitou-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que se indensem:

Ao director geral da assistencia medico-legal de alludados a quantia de 946\$400, que despendem com o pagamento dos operarios que traballharam, em dezembro ultimo, nas obras da colonia Conde de Mesquita, na ilha do Governador ;

Ao administrador do serviço de transporte de doentes a de 1:555\$183, despendida, no dito mez, com o pagamento do pessoal empregado naquelle serviço.

—Requisitou-se ao mesmo ministerio a expedição de ordem para que se paguem:

Os vencimentos, relativos ao mez de dezembro findo, do pessoal subalterno do hospital maritimo de Santa Isabel, da tripulação de uma das enfermarias flutuantes e do pessoal da lancha empregada no serviço de condução de doentes de variola.

A' companhia *Rio de Janeiro City Laps-erazots, Limited*, a quantia de 116\$, importancia de diversos trabalhos por ella executados, em outubro do anno passado, no palacio da Presidencia da Republica.

## Requerimento despachado

Antonio Marcellino de Oliveira.— Indefido.

Dia 15

Foi nomeado o Dr. Justino Milosi de Novaes a fim de exercer o lugar de delegado de hygiene em commissão enquanto se achar impedido o Dr. José Custodio de Oliveira Salazar.—Expediu-se aviso ao Ministerio da Fazenda para pagamento do respectivo vencimento.

—Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que:

Se indemnisse o ajudante de porteiro da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior da quantia de 500\$740, em que importaram as despezas de prompto pagamento por elle feitas durante o mez de dezembro do anno passado ;

Se pague a quantia de 870\$, importancia de vencimentos do pessoal empregado no palacio da presidencia da Republica, relativos ao mez de dezembro do anno passado ;

Se continuem a pagar, a contar de 1 de Janeiro corrente, as gratificações mensaes de 200\$ ao telegraphista da estação do palacio do Presidente da Republica, de 100\$ ao ajudante do mesmo telegraphista, as quaes foram arbitradas nos avisos de 30 de junho e 12 de setembro de 1890, bem assim se abone, a contar da mesma data, a de 30\$, tambem mensaes, ao estafeta da referida estação ;

Se pague a quantia de 306\$, importancia de objectos fornecidos em dezembro ultimo, á 2ª seção da secretaria de Estado.

—Concederam-se as seguintes licenças :

De tres mezes, com ordenado, a fim de tratar da saúde, ao Dr. José Custodio de Oliveira Salazar, delegado de hygiene em commissão ;

De um mez, com tres quartas partes do respectivo ordenado, a Augusto Marques de Souza, escripturario das colonias da Assistencia Medico-Legal de Alencolas.

Ministerio dos Negocios do Interior—Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1892.

No intuito de tornar effectivas as disposições do art. 83 ns. III, IV e V do decreto n. 169 de 18 de janeiro de 1890, recommendo-vos envieis ao chefe de policia desta capital notas relativas á lotação dos hotéis, casas de pensão, estalagens e outras habitações do mesmo genero, que forem visitadas pela autoridade sanitaria, mandando, para identico fim proceder pelos vossos delegados, durante a noite, a diligencias nas casas que se destinam a dar dormida, vulgarmente denominadas albergues nocturnos, convindo além disto que em taes logares sejam affixados editaes contendo as disposições citadas.—*José Hygino Duarte Pereira*.—Sr. inspector geral de Hygiene.

—Remetteu-se copia deste aviso ao chefe de policia da capital.

Ministerio dos Negocios do Interior—Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1892.

Recomendo vos que providencieis a fim de que seja desde já expressamente prohibida a venda de aguas gazosas (siphões, soda, seltz, selters e outras), nas quaes a analyse no laboratorio nacional tenha revelado a presença de saes de chumbo.

Aos proprietarios das respectivas fabricas será por vos marcado prazo improrogavel dentro do qual devam substituir o material e appparelhos que porventura concorrerem para tal resultado tão nocivo á saúde publica.—*José Hygino Duarte Pereira*.—Sr. inspector geral de Hygiene.

—Remetteram-se :

Ao director da Directoria Geral de Estatistica o mappa dos obitos occorridos no hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia durante o 4º trimestre do anno proximo passado ;

Ao 2º secretario da Camara dos Deputados, o requerimento em que D. Francisca de Paula Souza Camisão, viuva do capitão Tito de Souza Camisão, renova o pedido de pensão feito em outro requerimento que, com aviso de 13 de julho do anno passado, foi remetido á secretaria da referida camara ;

Ao Conselho de Intendencia Municipal, copia do decreto n. 709 de 16 corrente mez, que considera de nenhum effeito o de n. 455 de 25 de julho do anno passado, em virtude do qual foi declarada de utilidade publica municipal a desapropriação dos predios ns. 35 A e 37 da rua de S. Luiz Gonzaga ;

Ao Ministerio da Fazenda, em resposta ao aviso-circular de 7 de janeiro corrente, a tabella das quantias distribuidas aos estados para os gastos deste ministerio no vigente exercicio de 1892, por esta occasião, solicitou-se providencias para que sejam tambem distribuidas desde já, as quantias destinadas ás despezas com os governadores ou presidentes e secretarios e com o serviço de hygiene terrestre dos estados em que ainda não foram votados os seus orçamentos, e vão mencionados na referida tabella.

—Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem a fim de que se indemnisse o porteiro do Archivo Publico Nacional da quantia de 120\$460, em que importaram as despezas de prompto pagamento nos mezes de novembro e dezembro do anno passado.

## Requerimento despachado

Antonio Pinto Monteiro.—Indefido, á vista do disposto no art. 43 do regulamento anexo ao decreto n. 169 de 18 de janeiro de 1890.

## Ministerio da Justiça

Por portarias de 18 do corrente:

Foram nomeados 2º e 3º supplementes da 15ª prefectoria desta capital o Dr. Manoel Honorato Peixoto de Azevedo e o major José Joaquim da Fonseca;

Concederam-se ao amanuense da secretaria de policia desta capital, Mario de Abreu, tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, nos termos do art. 2º § 1º do decreto n. 6857 de 7 de março de 1878, para tratar de sua saúde.

Expediente do dia 13 de janeiro de 1892

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que se pague:

Pela thesouraria do estado do Piauí ao juiz de direito em disponibilidade Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Campo Maior, e emquanto estiver em disponibilidade.— Deu-se conhecimento aos membros da junta governativa do estado da Parahyba do Norte.

Pela da Parahyba, ao juiz de direito em disponibilidade Joaquim Moreira Lima o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Guarabira, e emquanto estiver em disponibilidade.— Comunicou-se aos membros da junta governativa do estado do Piauí.

Pela da Parã, ao desembargador Casemiro de Senna Madureira o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na Relação de Belem, e emquanto estiver em disponibilidade.— Deu-se conhecimento ao governador do estado do Parã.

No Thesouro Nacional:

Ao desembargador Julio Accioli de Brito o respectivo ordenado, a contar da data em que deixou o exercicio na Relação de Ouro Preto, e emquanto estiver em disponibilidade;

A despeza feita, durante o mez de novembro ultimo, com o material da repartição da policia desta capital, na importancia de 1:522\$326.

— Autorisou-se o commandante geral da brigada policial da Capital Federal a ceder um dos cavallos que pertencem à mesma brigada ao tenente-coronel Antonio Faustino da Silva, commandante do regimento de cavallaria, mediante indemnisação aos cofres publicos da quantia por que tiver sido comprado.

— Remetteu-se ao governador do estado de Pernambuco cópia dos officios do presidente de S. Paulo e do juiz de direito do 1º districto criminal da capital daquele estado, e solicitou-se que, verificado o que se afirma nesses officios sobre o facto da condemnação do réo Adão pelo regimen excepcional da lei de 10 de junho de 1835, providencie sem demora no sentido de ser ao mesmo réo restituída a liberdade.

#### Requerimento despachado

Alfres Antonio Fernandes Ribeiro Junior. — Prove os requisitos de incapacidade para o serviço activo.

### Ministerio da Fazenda

Por portaria de 16 do corrente, foram concedidos 60 dias de licença ao 2º escripturario da thesouraria de fazenda do estado do Espirito Santo Affonso Luiz de Sá Athayde, com vencimento na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

### Ministerio da Marinha

Por portarias de 15 do corrente, concedeu-se licença para tratarem-se fóra do Asylo dos Invalidos da Patria:

Enfermeiro naval João Baptista Ribeiro e 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Candido Maria do Rego, nesta capital;

Segundo sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Quirino Marques Cardoso, no estado das Alagoas.

Expediente do dia 15 de janeiro de 1892

Ao Ministerio da Fazenda, rogando a concessão do credito de 1:300\$, à Thesouraria de Fazenda do Piauí, para despezas da verba — Munições de bocca — do exercicio de 1891. — Deu-se conhecimento à referida thesouraria e à Contadoria.

— Solicitando pagamento da dívida de exercicio findo na importancia de 2:516\$967, de que é credor o 2º escripturario da Contadoria da marinha Alfredo Marques de Mello.

— Solicitando expedição de ordem à Thesouraria de Fazenda do Ceará para que se effectue o pagamento do pessoal da cauhoneira *Braconnot*.

— Transmittindo o mappa explicativo dos creditos que devem ser distribuidos aos estados e ao municipio neutro, por conta do Ministerio da Marinha, no exercicio corrente.

— Ao Quartel General, mandando desligar da escola de aprendizes marinheiros desta capital o menor Pedro Alexandrino Honorato, que deverá ser entregue à sua mãe que o reclama.

— A Thesouraria de Fazenda do estado da Bahia, mandando pagar à Companhia Costeira a quantia de 1:000\$, proveniente de remessa, feita pela capitania do porto, de mantimentos e sobresalentes para o pharol dos Abrolhos. — Comunicou-se à Contadoria e à Repartição dos Pharoes.

Ministerio dos Negocios da Marinha — 2ª secção — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1892.

Ao Sr. contador da marinha — Não havendo motivo que justifique a omissão nas tabellas annexas ao decreto n. 890 de 18 de outubro de 1890 da ajuda de custo para o cargo de secretario e ajudante de ordens dos commandos das forças navaes, quando estão contempladas para quasi todas as commissões de mar e terra que podem desempenhar os officiaes da armada e classes annexas, resolvi arbitrar para aquelle cargo a ajuda de custo de 400\$, que ficais autorizado a abonar ao 1º tenente Augusto Theotônio Pereira, nomeado para servir nessa qualidade na flotilla do Rio Grande do Sul.

Assim fica resolvido o vosso officio n. 3 de 12 do corrente.

Saude e fraternidade. — Custodio José de Mello.

Dia 15

Ao Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo cópia do officio do capitão do porto do estado de S. Paulo, relatando o incendio, occorrido na noite de 3 do corrente, no carvão de pedra e coke de que se achava carregada a barca a norueguesa *Elma*, fundeada naquel le porto. — Accusou-se a capitão do porto o recebimento do supracitado officio e declarou-se-lhe que a proposta feita sobre aquisição de um rebocador e augmento de salarios e de pessoal, será attendida quando se tratar da reforma do regulamento de 19 de maio de 1846.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, declarando que a embarcação vendida a Juvenio Nogueira de Moraes foi a barca de agua denominada *Tereza* e não a lancha n. 3, como consta do aviso n. 2566 de 14 de outubro ultimo. — Dessa resolução deu-se conhecimento à Contadoria da Marinha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, autorisando a mandar admittir Bernardino da Silva Pereira, como operario extraordinario.

— Ao contador da marinha, accusando o recebimento do officio n. 9 de 7 do corrente, relativamente aos negociantes que assignaram os contractos para fornecimento de generos necessarios aos navios da armada e estabelecimento de marinha, com a condição de fazerem o abatimento de 10 % quando o cambio se firmar em 20 dinheiros por 1\$, e declarando que mande abrir nova concorrência para fornecimento dos generos comprehendidos na relação que acompanhou aquelle officio, cujos proponentes não aceitaram aquelle clausula.

— Determinou-se à Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, annunciar nova concorrência para fornecimento dos generos acima referidos, visto os proponentes preferidos pelo conselho economico não se sujeitarem aquelle abatimento.

— A Contadoria da Marinha, communicando ter accitado a proposta de Antonio de Souza Aguiar Junior, a mais vantajosa ao Estado, apresentada na concorrência para compra da polvora avariada existente nos depositos do Mattoso e da Ilhota, e transmittir todos os papeis relativos ao assumpto, afim de lavrar-se o nessesario termo; de accordo com o parecer da directoria de artilharia e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, constante do officio de 30 de novembro. — Deu-se conhecimento ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio Janeiro não só que foi aceita aquella proposta, como que se determina à Contadoria lavre o referido termo.

— Ao capitão do porto de Santa Catharina, transmittindo os papeis relativos aos fornecimentos, no corrente exercicio, de viveres, sobresalentes e outros artigos dos estabelecimentos de marinha e navios da armada nesse estado, para que se lavrem os respectivos contractos com os proponentes preferidos; procedendo-se quanto a agua potavel e fardamento de accordo com a informação da Contadoria da Marinha; não convindo, como propoz, adquirir por ajuste, independentemente de contractos, alguns artigos, cujos preços julgou excessivos, por ser indispensavel respitar a fé dos contractos, celebrados de conformidade com as preferencias do conselho economico.

Ministerio dos Negocios da Marinha — 3ª secção — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1892.

Circular às capitancias dos portos:

Tendo sido supprimidas no § 13 do art. 6º da lei n. 26 de 30 de dezembro do anno passado as sommas para pagamento dos auxiliares dos secretarios das capitancias dos portos, devem ser dispensados os individuos que ora exercem tacs empregos, podendo ser mais tarde aproveitados como secretarios, quando se derem vagas e conforme suas aptidões.

O que vos declaro para vosso conhecimento e fins convenientes.

Saude e fraternidade. — Custodio José de Mello.

Dia 15

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando pagamento da quantia de 40:207\$895, de que são credores André Francisco Goulart e Souza Pinto & Irmão, por fornecimentos de carne verde e pão aos navios e corpos de marinha em novembro e dezembro do anno findo;

Rogando a concessão do credito de 2:800\$, à Thesouraria de Fazenda do estado do Ceará para despezas da verba — Força Naval — do exercicio de 1891. — Deu-se conhecimento à referida thesouraria e à Contadoria.

— Ao director do hospital de marinha — indeferindo o requerimento do tenente reformado Camillo de Ledis e Silva, pedindo pagamento de differença de vencimentos.

— A Contadoria, mandando pagar ao capitão de fragata Francisco Flaviano de Cantalice, ajulante do inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, a melhoria de vencimento que lhe compete em vista do art. 85 da Constituição.

Ao chefe do commissariado geral da armada, autorisando a mandar fornecer os objectos necessarios ao serviço da escola primaria do cruzador *Parahyba*.

— A Contadoria, communicando ter tomado posse do logar de contra-mestre da officina de espardeiros do arsenal da marinha desta capital José de Souza Carneiro de Andrade, nomeado por titulo de 7 deste mez.

— Ao capitão do porto do Rio de Janeiro, permittindo autorisar o delgado em S. João da Barra, a comprar pela quantia de 68\$, os doze remos de peroba, para o que é concedido o credito necessario

## REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Carlos Brelaz.—Apresente neste porto a lancha que propõe vender, afim de ser examinada por peritos do Arsenal de Marinha, sem o que nada se poderá resolver sobre a compra dessa embarcação.

Nilo Carneiro de Mello.—Compareça no quartel general.

José Hyppolito Salgado de Menezes.—Complete o sello.

Donaria Maria Ferreira da Cruz, Sociedade Portuguesa de Beneficencia, João Serzedello Corrêa, Antonio de Souza Guimarães.—Completem o sello.

## Ministerio da Guerra

Expedientes do dia 9 de janeiro de 1892

Ao Sr. ministro da Instrução Publica, Correios e Telegraphos transmittindo o telegraphia em que o adjunto de telegraphista Francisco Pereira Marinho, removido de São Paulo para Goyaz, pede ajuda de custo para o seu transporte a este estado, afim de que se digne tomal-o na consideração que merecer, visto já haver solicitado desse ministerio expedição de ordem para que a Repartição Geral dos Telegraphos receba a linha de Cuyabá ao Araguaia, cujos trabalhos estão terminados e não haver no exercicio vigente verba para occorrer a semelhante despeza.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1892.

Sr. vice-presidente do Senado Federal.—Tendo o Sr. Vice-Presidente da Republica sancionado a resolução do Congresso Nacional, declarando que os officiaes reformados que occupam cargos em mais de um ministerio, com direito a montepio, poderão optar livremente pelo ministerio que mais lhe convier, restituio-ros, de ordem do mesmo senhor Vice-Presidente, um dos autogra hos da mencionada resolução e que acompanhou o vosso officio n. 2 de 5 do corrente.

Saude e fraternidade.—*José Simeão de Oliveira.*

— Ao general ajudante-general declarando, em respo ta ao seu officio n. 11001 de 20 de novembro ultimo, que o medico de 4ª classe Dr. Orlando Marinho Falcão Sucupira e o capitão do 14º batalhão de infantaria Pedro Augusto de Mendonça devem seguir seus destinos logo que cessam os motivos que determinaram seu desembarque no porto da Bahia.

— Ao commando geral de artilharia, declarando, para os fins convenientes, que é approvada a designação que faz o commandante da escola pratica desta capital do alferes do 31º batalhão de infantaria, addido ao 1º de engenharia, Pedro Bueno Paes Leme, para substituir o tenente Antonio Pinto Dias de Almeida no cargo de agente da mesma escola, durante o seu impedimento.

— A Intendencia da Guerra, determinando que providencie para que, com a maxima urgencia, seja fornecido a colonia militar do Chapecó, no estado do Paraná, o armamento e munição constantes da nota, que se remette, organizada na Repartição de Quartel-Mestre General.

— Ao Sr. presidente do Conselho da Intendencia Municipal da Capital Federal communicando, para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 790 de 22 de dezembro findo, que, segundo informa o preparador do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, só poderá dar parecer sobre as propriedades do selolito, cuja adopção pede a Companhia Industrial, quando lhe for remettida por essa companhia a quantidade precisa desse artigo para ser submettido à competente analyse, julgando, entretanto, conveniente que seja nomeada uma commissão afim de proceder às experiencias comparativas da polvora, dynamite e do selolito, e emitir opinião sobre a preferencia de uma sobre as outras.

## — A Repartição de Ajudante General:

Declarando que, o Sr. Vice-Presidente da Republica, de accordo com o parecer do Conselho Supremo Militar, exarado em consulta de 1 de setembro de 1890, determina que a antiguidade de posto do capitão medico de 4ª classe Dr. Ernesto Alvaro Pereira de Miranda seja contada de 5 de março do anno passado.

Concedendo:

Troca de corpos entre si aos tenentes Custilio Cabral de Mello e Jonathas da Costa Rego Monteiro, este do 1º regimento de artilharia e aquelle do 4º batalhão da mesma arma;

As seguintes licenças:

Por tres mezes, para tratamento de saude onde lhe convier, ao alumno da escola militar da capital Joaquim da Fonseca Rodrigues.

Ao sargento ajudante do 5º regimento de artilharia de campanha Adolpho Luiz de Carvalho, por dous mezes, para tratar de negocios de seu interesse no estado de Pernambuco, abonando-se-lhe passagem para o referido estado, a qual lhe será descontada, na forma da lei.

Ao 1º cadete do 30º batalhão de infantaria João Baptista Machado Vieira e ao soldado do 2º de engenharia Julio Canarim para prestarem exame vago das materias que constituem o 2º anno do curso geral da escola militar do Rio Grande do Sul.

Para no corrente anno, se matriculem nas escolas do exercicio, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares aos officiaes, praças e paisanos abaixo mencionados:

*Escola Militar da Capital*

1º cadete, 2º sargento do 5º regimento de artilharia Manoel de Barros Lins, forriell Alfredo Carlos de Souza Brito, do 10º batalhão, Alferes João Ignacio da Silva e 2º cadete, 2º sargento Raphael Archanjo da Fonseca Filho, do 24º, e soldado Basilio Cortopassi, do 25º de infantaria; Pedro Gil Garcia, ex-alumno da mesma escola, e paisanos Juvencio Francisco Pereira Ramos, Americo de Paula Freitas nos termos do art. 54 do respectivo regulamento, Carlos Cavalcanti de Queros Ferreira, Joaquim José Gomes da Silva e Jarbas Richard de Almeida que ficará à disposição do commandante da mesma escola.

*Escola Militar do Rio Grande do Sul*

Alferes do 6º batalhão de infantaria José Coelho Maciel, soldado do 3º regimento de cavalaria Sotero de Castro e paisano Antonio da Silveira Fontes.

*Escola Militar do Ceará*

Alferes do 9º regimento de cavallaria José Ribeiro Pereira e paisanos Pedro Gomes Vieira Ferreira e Francisco de Souza Tamandaré, devendo este fazer previamente exame vago de algebra.

Transferindo para a Escola Militar do Rio Grande do Sul a licença que por portaria de 21 de dezembro ultimo, se concedeu ao alferes do 30º batalhão de infantaria Emilio Braulio de Azeredo Leite para se matricular na Escola Superior de Guerra.

Mandando:

Remetter ao commandante do 7º districto militar, para os fins convenientes, as guias relativas aosapparehos enviados pelo Laboratorio Pyrotechnico do Campinho à Intendencia da Guerra, e destinados ao do estado de Matto Grosso para a fabricação de fulminato de mercúrio e mixtos detonantes, e prevenindo aquella autoridade de que se recommenda urgencia à Intendencia na remessa dos mesmos apparehos.

Declarar ao commandante do 5º districto militar, para os fins convenientes, que fica o director da colonia militar do Chapecó autorizado a fazer aquisição no estado do Paraná de 50 arreios rio-grandenses, completos, para o serviço da mesma colonia.

Reunir-se a seu corpo o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Rubens do Monte Lima. Dar passagem, para o estado da Bahia, ao alumno da escola militar desta capital Boaventura Sebastião Campello, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos, na forma da lei.

Seguir para o estado de Santa Catharina, onde deverá aguardar ordens do governo, o coronel do corpo de estado maior de 1ª classe Antonio Alves Pereira Salgado.

Acceptar, si forem julgados idoneos, os substitutos que por si apresentarem o cabo de esquadra do 1º batalhão de artilharia Jorge Joaquim da Cunha e o particular 2º sargento do 17º da mesma arma Urbano da Silva Carrão, afim de eximirem-se do serviço do exercito conforme pdem.

Contar como de serviço o periodo decorrido de 15 de janeiro de 1882 a 15 de janeiro de 1888 ao 2º sargento do 4º batalhão de infantaria João Baptista Moreira; de 15 de outubro de 1860 a 9 de setembro de 1878 ao cabo de esquadra do 20º da mesma arma Raymundo da Silva Ferreira; e de 1 de abril a 29 de maio do anno passado ao soldado do 1º regimento de artilharia Anajio de Oliveira Jobino, e de 1 de junho de 1878 a 2 de junho de 1884 ao musico de 1ª classe do 3º batalhão, tambem de infantaria, Antonio Sergio Barboza Cavalcanti, periodos estes em que estiveram no exercito.

Recolher-se ao 4º batalhão de artilharia a que pertence, o 1º tenente José da Veiga Cabral, à vista da falta que ha de officiaes nesse batalhão.

Pr:

Em liberdade o soldado Manoel Pinto Gomes, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz como desertor, visto não existir nos corpos de Matto Grosso processo algum de conselho de disciplina para servir de base ao de guerra, por se ter dado a deserção quando esta praça seguia para aquelle estado.

A disposição do commando da escola militar da capital o 1º cadete do 1º batalhão de infantaria Luiz de Lima e Silva Carvalho, o 2º cadete 2º sargento do 16º da mesma arma Augusto Botelho Junior, a quem por portaria de 6 de junho ultimo se concedeu licença para no anno corrente alli se matricular, e do da do estado do Ceará o 1º sargento do 1º batalhão de engenharia Manoel Guilherme da Soledade que em 18 de novembro de 1891 obteve tambem licença para alli se matricular.

Dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao forriell Justiniano Borges de Medeiros, ao cabo da esquadra Agnelo Francisco da Luz e ao soldado João Fernandes da Costa, todos do 1º batalhão de engenharia. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Dia 11

Ao Sr. Ministro da Fazenda:

Declarando que não pôde ser satisfeito o pedido constante do seu aviso n. 178 de 15 de dezembro ultimo, por não existir no archivo da Repartição de Ajudante General nem no do Conselho Supremo Militar a fé do officio do fallecido capitão João Baptista do Amaral e Mello, e transmittindo a informação prestada a semelhante respeito pela mencionada Repartição de Ajudante General.

Solicitando providencias afim de que:

A Thesouraria de Fazenda do estado do Rio Grande do Sul, realise o pagamento às forças da guarnição daquelle estado, que, segundo telegraphia recebido pelo Quartel-Mestre General, se acha atrasado de tres mezes, visto que para isso foi ella habilitada por aviso de 26 de setembro ultimo com o necessario credito.

Sejam pagas as seguintes contas: a Severino Silvestre, Alves na importancia de 1:775\$, a Nunes de Sampaio & Comp. na de 1:435\$470, a José Pinto Nogueira na de 520\$500, a José Ferraz Rabello na de 162\$, a Terra & Irmão na de 130\$ e a Fonseca Corrêa & Comp. na de 68\$, de materias fornecidos para as obras realisadas em novembro findo na Quinta da Boa Vista, necessarias para o alojamento do 22º batalhão de infantaria.

Ao Conselho Supremo Militar, remettendo, para consultar com seu parecer, os requerimentos e mais papeis em que o 1º cirurgião do corpo sanitario do exercito Dr. Francisco Borges de Barros, reclama contra a differença desoldo, a que se julga com direito e que não lhe fora arbitrado por occasião de sua reforma, e'õ ex-alumno da escola militar da capital Manfredq Carlos Lambert, pede que lhe sejam concedidas as honras do posto de tenente do exercito.

Ao Quartel-Mestre General, determinando que providencie para que pelo 23º batalhão de infantaria seja entregue a Intendencia da Guerra o armamento e equipamento constantes da relação que acompanhou a informação dessa reparição n. 779 de 31 de dezembro findo, e que, pertencendo a praças do 33º da mesma arma transferidas para aquelle corpo, alli se acham e devem ser alliviadas da respectiva carga.

Ao director geral de obras militares, mandando organizar e remetter a esta secretaria de Estado o orçamento da despeza a fazer com a substituição da iluminação actual da fortaleza de Santa Cruz da barra desta capital por iluminação electrica.

Ao director da Contadoria Geral da Guerra, declarando que aos officiaes do exercito, em serviço no batalhão academico, deve ser paga a gratificação de exercicio.

#### —A' Repartição de Ajudante General:

Determinando que, em ordem do dia dessa repartição, recomende aos commandantes dos corpos desta guarnição que façam recolher á Intendencia da Guerra as munições antigas que existirem nos mesmos corpos e não forem apropriadas as armas hoje adoptadas, afim de serem remettidas pela mesma Intendencia á Escola Pratica e aproveitadas em exercicios.

Nomeado o general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank para servir na commissão de promoções do exercito; o major reformado Coriolano de Castro e Silva e o alferes do quadro extranumerario Abil'õ Augusto de Noronha e Silva, aquelle para o cargo de secretario da inspecção militar do 11º batalhão de infantaria e da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, no estado do Ceará, este para o de ajudante de ordens interino da mesma inspecção e emquanto estiver em férias a escola militar daquelle estado, no qual é mestre de gymnastica e natação.

Approvando a nomeação feita pelo commandante do 3º districto militar do alferes do 16º batalhão de infantaria Felipe Francisco de Souza Moncourt para seu ajudante de campo.

#### Concedendo as seguintes licenças:

Ao alumnos da Escola Militar do estado do Ceará, cadete Epaninondas Thelano Barreto, Edmundo Lopes de Mendonça e Deimetrio do Rego Lemos, para em fevereiro proximo futuro prestarem exames vagos, este do 2º anno de portuguez, e aquelles de historia geral.

Por dous mezes, sem vencimento, ao soldado do 31º batalhão de infantaria Pedro Corréa de Macedo para vir a esta capital tratar de negocios de seu interesse;

#### Para tratamento de saude:

Por 60 dias, em prorogação da com que se acha, ao 2º cadete do 34º batalhão de infantaria Pedro Cavalcanti de Albuquerque e ao alumno da escola militar da capital;

Por tres mezes, a Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti;

Por dous mezes a Arnaldo Vieira Brandão, sendo a este onde lhe convier, e aquelle no estado do Paraná a quem se deve abonar passagem para descontar na firma da lei.

Transferindo para o 8º regimento de cavallaria o tenente do 9º da mesma arma Herculano de Araujo, conforme pediu.

#### Mandando:

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado do 23º batalhão de infantaria Pedro Machado Bezerril, á vista do parecer da junta de saude que o inspecionou.

Considerar engajado desde 28 de agosto do anno passado, data em que verificou praça, o cabo de esquadra do 1º regimento de artilharia João Vicente de Araujo, visto já haver servido anteriormente no exercito.

Dar passagem para o estado do Paraná ao alumno da escola militar da capital Jorge Schmidlin, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos na forma da lei.

Reduzir a tres annos o engajamento que por seis contrahiu o musico de 2ª classe do 17º batalhão de infantaria Franklin Simões dos Santos.

Inspecionar de saude o 2º cadete do 23º batalhão de infantaria, addido á escola militar desta capital Manoel Buarque Accioly;

Recolher-se ao seu corpo o capitão do 2º regimento de artilharia de campanha Preludiano da Rocha, que se acha addido á escola pratica desta capital;

Contar, como de serviço, os periodos em que estiveram no exercito: de 4 de fevereiro a 23 de maio do anno findo o soldado do 1º regimento de cavallaria Luiz Pinto de Sá Ribas; de 12 de maio de 1884 a 13 do mesmo mez de 1890 o 2º sargento do 3º regimento, também de cavallaria, Manoel Soares de Castro e de 18 de novembro de 1872 a 18 de novembro de 1881 o cabo de esquadra do 35º batalhão de infantaria Theotonio Faustino Cruz, que deverá ser considerado engajado de 7 de julho de 1887, em que verificou nova praça;

Dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao ajudante de enfermeiro do Hospital Militar Provisorio do Andarahy Pedro Apollinario de Oliveira e Silva e aos soldados Manoel Gonçalves dos Santos e Raymundo Nonato da Silva, este do 10º batalhão de infantaria e aquelle do 9º regimento de cavallaria; e bem assim os soldados do 1º batalhão daquelle arma José de Faria Rego e Plinio de Andrade, por serem menores e haverem verificado praça sem consentimento, este de sua mãe e aquelle de seu pai ou tutor, devendo porém o soldado Rego, indemnizar previamente a importancia do fardamento recebido e não vencido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

#### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Tenente-coronel Manoel Gonçalves Campello França, tenente-coronel honorario Antonio Augusto da Costa, tenente-coronel reformado Antonio José de Souza Lobato, major reformado Antonio José Caetano Junior, major Manoel Joaquim Pereira, 2º sargento Antonio Miguel Barbosa Lisboa, pharmaceutico Julio Mariath, Vicente de Paula Bueno de Faria, Manoel Joaquim de Medeiros e D. Rita Xavier Brandão Ferreira.—Não tem lugar em vista das informações.

Forriell Theodoro da Costa e Silva e Joaquim Manoel Baniço de Souza.—Opportunamente serão attendidos.

Hortencio Pires de Sant'Anna.—Não ha vaga.

Cabo de esquadra Francisco Gomes de Oliveira.—O supplicante deve dirigir o seu requerimento pelos canaes competentes.

Eduardo da Cunha Moraes.—Requeira ao Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos.

Maria Luiza de Mello Chauvin.—A pretensão da supplicante foi resolvida por aviso de 23 de dezembro proximo passado.

Capitão Jorge dos Santos Rosa e Luiz Maria de Beaupaire Pinto Peixoto.—O capitão Rosa já foi transferido para o corpo de estado maior de artilharia.

Alipio Magalhães Lopes Rodrigues.—Não tem lugar, em vista do parecer da junta militar de saude.

Alferes José Armando da Cunha.—Apresente a sua baixa ou certidão completa de assentamentos.

Soldado João Francisco Duarte.—Não ha que resolver, em vista da informação do commandante da escola militar de Porto Alegre.

Alferes Henrique José da Silva.—O supplicante só poderá ser attendido mediante approvação em exame vago de todas as materias que lhe faltam, para concluir o curso preparatorio pelo regulamento vigente.

Tenente reformado Albino José de Farias.—A pretensão do supplicante já foi resolvida pela resolução de 8 de Junho do anno proximo passado.

Companhia de Marmores e Ladrilhos.—Não pôde ser aceita a proposta, em vista do parecer da inspecção geral do serviço sanitario.

Francisco Figueiredo de Almeida.—O supplicante só poderá ser attendido depois de prestar exame vago das materias indicadas pelo commandante da escola militar.

Capitão Egidio Talloni.—O supplicante optou pelos vencimentos de commissão activa pela antiga tabela, de recordo com o art. 58 do decreto n. 946 A de 1 de novembro de 1890 segundo declara a Contadoria Geral da Guerra, pelo que não ha que deferir.

José Clemente de Souza.—Não tem lugar, em vista das resoluções de 19 de julho e 22 de agosto de 1821 e 20 de março de 1833.

D. Joanna de Lima e Castro Souza.—A petição da supplicante já foi indeferida pela resolução de 20 de outubro do anno proximo passado, em vista do parecer do Conselho Supremo Militar.

## Ministerio da Agricultura

### SEGUNDA DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do dia 23 de dezembro de 1891

Remetteu-se ao secretario da Camara dos Deputados o relatório apresentado pelo inspecção do 1º districto dos portos maritimos acerca das obras do porto da Fortaleza, afim de ser annexado aos papeis referentes a esse assumpto e que já se acham naquella camara.

Dia 2 de janeiro de 1892

Declarou-se ao Ministerio da Fazenda, conforme pedira, que o valor do terreno cedido por D. Maria da Gloria Monteiro Guimarães, para occupação permanente do encanamento das aguas do rio da Prata do Mendanha é de 600\$000.

Dia 7

Declarou-se ao inspecção das Obras Publicas ter o Ministerio do Interior providenciado no sentido de serem permittidas as excavações em ruas para as obras destinadas ao estabelecimento dos *flushing tanks*, apesar das posturas em vigor.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 6 de janeiro de 1892

Companhia Estrada de Ferro do Norte, protestando contra o esbulho de seus direitos, allegando ter a Estrada de Ferro do Rio do Ouro estabelecido trens de passageiros para a festa da Penha e Santa Philomena nos dias 18 e 25 de outubro ultimo e pedindo restituição dos interesses liquidos que a mesma estrada auferiu daquelles trens.—Sendo impropriedades as razões apresentadas no protesto da requerente, indefiro a petição.

Dia 15

Panco Inicialor de Melhoramentos, pedindo reconsideração do despacho que declarou caduco o contracto de Emanuel Paulo Frank, para fundação de nucleos no estado do Rio Grande do Sul e prorogação por quatro mezes para cumprir o art. 40 do decreto n. 528 de 28 de junho de 1890.—Indefirido.

Dia 18

Proprietarios e moradores a rua Ferreira Leite, pedindo a collocação de uma bica de agua na mesma rua.—Sella o requerimento.

Manoel Gomes Figueira Junior, pedindo, que a parada da «Figueira» na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, seja elevada á categoria de estação.—Deferido, nos termos do parecer da inspecção Geral das Obras Publicas e ficando resguardados os direitos do Estado de supprimir a estação caso não sejam cumpridas as promessas do requerente.

## Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos

Por portarias de 16 do corrente mez:

Foram concedidos dous mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao official addido à secção de permutas internacionaes da Bibliotheca Nacional Joaquim Torquato Soares da Camara, para tratar de sua saúde;

Foram concedidos tres mezes de licença com o ordenado ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Virgilio de Moraes Coutinho e Castro, para tratar de sua saúde;

Foram concedidos dous mezes de licença com o ordenado ao porteiro da administração dos correios de Minas Geraes Francisco de Paula Camillo, para tratar de sua saúde;

Expediente do dia 13 de janeiro de 1892

Remetteu-se ao director geral dos telegraphos a portaria nomeando o engenheiro Antonio Francisco de Sá Freire para o cargo de engenheiro ajudante daquella repartição.

— Declarou-se ao director geral dos correios que fica autorisado a conceder aos empregados daquella repartição o augmento de mais oito dias de férias.

— Remetteram-se ao mesmo os decretos de aposentadoria de Fructuoso Augusto da Costa Aguiar e Luiz Baptista de Moraes, empregados da administração dos correios de S. Paulo, devendo providenciar para que sejam remetidos a esta secretaria os dados para a apuração do tempo liquido de serviço destes funcionarios.

— Declarou-se ao director geral dos telegraphos que fica autorisado a levar a effecto a construção da linha telegraphica desta capital a Theresopolis nas condições propostas.

## REDACÇÃO

### Biographias e criticas de Rembrandt

(Continuado do n. 17)

II

Não é por tal methodo que se recommenda o estudo intitulado: *Rembrandt como educador* (1), que, publicado sem nome de autor, ha dous annos apenas, conta já mais de trinta edições e continua a apaixonar a opinião publica na Allemanha. Seria longo fazer a lista de todos os pamphletos suscitados por este livro, uns satyricos, taes como: *Höllen Braueghel als Erzieher; Billige Weisheit; Est, est, est; Der Heimliche Kaiser*, etc. — e accentuando, com gracejos pesados, alguns paradoxos do escriptor anonymo; outros apoiando as suas theorias. Devemos ao Sr. Max Beyer, autor de um destes ultimos (2), a narração de uma visita a Varzin, em fins de 1890 e na qual conta a conversação que tivera a este respeito com o proprio Bismarck: «E' feliz symptoma, fer-lhe-lia dito o principe, que *Rembrandt als Erzieher* tenha produzido tanta sensação. Na cama, onde gosto de ler um pouco para conciliar o somno, esta leitura me despertava. Em todo o caso, é um livro cheio de ideias.» E exprimindo o Sr. Beyer a esperanza de que esta publicação fosse o ponto de partida de nova era litteraria, essencialmente allemã, o principe respondeu: «Deus queira que produza o effecto que esperaes! Convidei o seu autor e elle veio passar dous dias em Varzin. Tem a timidez de uma criança e é preciso sacudi-lo para que falle; o que é tanto mais para admirar porquanto escreve a golpes de clava.» Não se agaste o Sr. de Bismarck, o contraste nada tem de extraordinario, não é raro encontrar escriptores que, in-

(1) *Rembrandt als Erzieher, von einem Deutschen*; Leipzig, 1890.

(2) *Rembrandt und Bismarck*; Dresde.

teiramente desprovidos de presença de espirito em sociedade, recuperam em frente à sua folha de papel toda a ousadia que lhes falta na conversação. A reserva do autor em presença de um personagem como o Sr. de Bismarck é muito natural por parte de um homem bem educado, e de facto, um de meus amigos perguntado por mim a respeito do Sr. Dr. Langbehn — é o nome do autor — m'o descreveu como moço da melhor sociedade «archeologo relapso, espirito muito honesto e muito independente, cheio de vida, exprimindo suas idéas sob forma muitas vezes prophetica e um pouco abstracta em via de tornar-se artista e conservando-se sempre muito modesto». Si a modestia do Sr. Langbehn resistiu ao exito de seu livro, um dos maiores que tem registrado a livreria allemã nestes ultimos tempos, é signal que esta modestia é fundamental e de bom quilate.

Talvez seja instructivo conhecer as idéas que tanto emocionaram nossos vizinhos. O titulo do livro causa desde logo espanto pela sua extravagancia. Por maior que seja a admiração que se tenha pelo grande artista Rembrandt, não se conta encontrar nelle um plano de educação. Seria curioso que esta grande creança genial, que já mais soube dirigir-se a si proprio, pudesse tornar-se o guia de uma nação e fornecer-lhe um programma a esse respeito. Si a Allemanha, como affirma nosso escriptor, ainda se acha em busca desse programma, muito duvidamos que o encontre neste volume, do qual bem considerado e apesar do titulo, Rembrandt não é o assumpto, mas o pretexto.

Muitas vezes, ao correr das theses numerosas e algumas bastante contradictorias ali sustentadas, o autor perde-o de vista.

Volta a elle como à machina de guerra commoda para abrir brecha em todos aquelles que, litteratos ou sabios, tem o dom de lhe desagradar, e elles são legião.

Quanto diz do mestre, e o que sabe a seu respeito, não vae muito além do que sabe um homem de boa sociedade que viajou, leu um pouco, e frequentou museos. De modo geral, o Sr. Langbehn aprecia as artes; dellas falla com gosto, vivacidade, não sem distincção e quanto a Rembrandt; bem o comprehendeu e de quando em vez põe em evidencia, sob forma attrahente, alguns dos traços que caracterizam sua originalidade; o amor intrahado pela sua arte, que conservou através das mais crueis provações e a ingenuidade deliciosa em face da natureza que, mesmo nas suas mais humildes realidades, lhe parecia interessante, emfim esses contactos directos com o populacho, que tanto lhe foi censurado e ao qual não se cansava de pedir avigorosamente para seu talento. Mas estas idéas justas apenas testemunham no Sr. Langbehn admiração entusiastica pelo seu mestre preferido.

Comquanto o proponha incessantemente para exemplo, não conhece de perto nem sua pessoa, nem sua obra. Logo que tenta enveredar pelo terreno biographico, commette erros. Assim, quando a proposito do gosto tão infeliz quanto real, que inspirava a Rembrandt a antiguidade classica, nos cita, como prova, os nomes por elle dados a seus filhos, o de Cornelia, — fora o de sua mãe, — e o de Tito — sob a qual elle fora baptisado em recordação de Titia, a irmã querida de Saskia, que devia ser sua madrinha e morreu tres mezes antes do nascimento de seu sobrinho. Mesmo o nome de Rembrandt, que o Sr. Langbehn cre uma excepção, comquanto não muito commun, era usado na Hollanda, quando vivia a artista. Deixemos, porém, estas nonadas e passemos ao exame do fundo principal do livro.

«Para ninguém é mais um mysterio, nos diz desde o começo o autor, que a vida intellectual da Allemanha, se encaminha lentamente segundo uns, celere segundo outros, para a decadencia. De todos os lados a sciencia se especialisa. No dominio do pensamento puro, como no das letras, as individualidades salientes não existem; as artes do desenho, comquanto ainda representadas por mestres distinctos, tem falta de seu complemento mais subido, pois a grande pintura não existe

mais; os musicos tornam-se raros e os *dilettanti* numerosos. A architectura é o eixo das artes do desenho, como a philosophia é o eixo do pensamento scientifico; é claro como a luz do dia que não ha na Allemanha nem architectura, nem philosophia. Em todas as direcções do espirito, os corypheos desapparecem, *les Rois s'en vont*. Depois de ter tentado imitação de todos os tempos, de todos os povos em busca do estylo, a arte industrial não conseguiu ter um estylo proprio. Por toda a parte, sem contestação, reina o espirito democratico, nivelador, *atomisante*; deste seculo. A cultura de nossa época é puramente historica, alexandrina, voltada para as cousas do passado; procura muito menos crear cousas novas do que catalogar as obras antigas... Goethe, que entre nós é theoreticamente presado, mas que na realidade é desconhecido, Goethe não podia supportar gente de oulros, e a Allemanha está hoje repleta de gente que, tanto no physico como no moral, usa de oulros. Quando voltaremos ao ponto de vista de Goethe?...

E' necessario que um povo tenha eixos nitidamente definidos, que saiba para onde vae; entre nós preocupam-se muito com as descobertas no este da Africa, quando as ha muitissimo mais importantes que fazer na Allemanha...

Está-se saturado de indução e tem-se sede de synthese; os felizes dias da objectividade passaram, eis de novo a subjectividade que bate à porta.

Abrevio esta exposição de uma situação lastimosa, cuja causa e o verdadeiro culpado, segundo o Sr. Langbehn, é o professor allemão, «essa enfermidade nacional da Allemanha», como elle a denomina. Nas mãos do professor allemão, a educação da mocidade é sómente a repetição indefinida da degollação dos innocentes de Bethlem.

Tendo tão mal comprehendido sua missão, deve ceder o logar ao artista. Tal é pelo menos o sonho do nosso moralista, bem diferente, como se vê, de Platão, que queria reconduzir este mesmo artista, com todas as attentões possiveis, até aos confins da sua republica. Mas os pontos de vista mudaram. Quanto ao Sr. Langbehn, o que a Allemanha mais precisa, é de individualismo; é o individualismo o fundo verdadeiro do temperamento germanico e sua força. «Não ha, accrescenta elle cruelmente, povo no qual se encontre maior numero de caricaturas vivas; porém esta mesma excentricidade é um cunho da diversidade dos individuos e da acção que uma cultura intelligente nelles poderia exercer.» E' pois o artista que, nesta desorientação geral, pôde tornar-se, o melhor guia, porque é sobretudo o representante do individualismo, e entre todos os artistas o mais individual é Rembrandt. Já é presado, mais ainda não lhe conhecem todo o valor. E' o ideal para o qual deve tender todo o esforço da cultura germanica.

Este homem não faz parte de nenhum quadro; não se deixa estender em nenhum dos leitões de Procufo da sciencia. Nem os programmas academicos, nem as formulas de escola podem dar-lhes regras «como para Raphael e os outros». Conserva-se o que é, um ser irreductivel: Rembrandt. Seu programma é não ter nenhum, e, si é isto o programma mais artistico, talvez será permitido accrescentar timidamente que, sob o ponto de vista especial da educação, este programma que consiste em não ter programma, parece faltar de precisão. Não é, nos diz a este proposito o Sr. Langbehn, que se deva imitar o *modus faciendi* de Rembrandt; o que convém, é inspirar-se nos mesmos principios que elle. Nada seria mais erroneo do que fazer Rembrandt, como outrora reproduziram-se antiguidades; mas em todas as direcções do pensamento Rembrandt pôde ser um auxiliar, «porquanto não ha artista que mais do que elle tenha ligado menospreço à tradição, e não ha povo que, mais do que os allemães, aspire ao jugo da tradição. E' elle pois inteiramente destinado para ser seu libertador.»

(Continúa)

EMILE MICHEL.

**O Pantano Nautico**

(Revista maritima Brasileira)

A microbiologia veio desvendar nos ultimos tempos um mundo novo e immenso na vida organica. Ao mesmo tempo que trouxe luz que esclarece as obscuridades do passado, ella rasgou-nos novos e dilatou os antigos horizontes illuminando os factos do porvir.

Sempre a intuição medica percebeu que era o pantano nautico o principal factor das molestias infecciosas a bordo, e podia provar-o com o testemunho dos factos, si não podia exhibir o corpo de delicto; a microbiologia fazendo tal exhibição e demonstrando uma multidão de novos principios nascidos de factos de seu dominio veio mostrar que a intuição era exata, e aqui ainda uma vez trazer a confirmação da experiencia á theoria, que em tantos outros assumptos tem marcado a nova phaze da evolução do progresso das sciencias naturaes.

O pantano nautico é o principal terreno de cultura, a bordo, para os germens das molestias infecciosas, o foco mais importante de sua pathologia infestante, a boceta de Pandora para o mundo fluctuante.

Não ha, pois a bordo, principalmente nos climas quentes, onde tem mais largo dominio as molestias infecciosas, logar algum que reclame a attenção do higienista como o porão do navio; não ha logar que mais exija os cuidados de limpeza, a solicitude apprehensiva do commandante zeloso da saúde da guarnição do que o pantano nautico.

Para elle devem convergir todas as attensões porque é de todos o interesse que encerra.

O beriberi, a febre amarella, a dysenteria grave dos paizes quentes, as diarrheas, todas as molestias, em summa de infecção, como dissemos, todas as que mais ceifam nossas tripolações, encontram nelle o meio mais apropriado á sua cultura, de maneira a conservar indefinidamente a infecção, enquanto a lavagem repetida e os agentes microbicidas convenientemente empregados não vierem arredar o pantano e extinguir os germens, ou em quanto o navio não for transportado para um clima que seja improprio á vida delles.

Todos sabem o que é o pantano nautico. Elle provem das aguas que se filtram do mar para dentro do casco do navio, de todos os liquidos que se derramam á bordo, proposital ou accidentalmente, e que escapam para o porão, residuos da vida inferior e dos destroços dos habitantes dos compartimentos inferiores, onde pullulam ratos, baratas e um numero infinito de xylophagos e cogumelos. Organismos vivos e organismos em putrefacção, com todas as respectivas exhalações, transformam o porão em uma cuba de germens, que tem uma riqueza crescente de material e, portanto, de actividade.

E é á beira desse pantano, que não tem ventilação para arredar exhalações, desse pantano fechado, que o homem do mar passa semanas, mezes, annos, as horas de maior nocividade dos germens, á noite, dormindo librado em sua envenenada atmosphera, como em amphitheatro a redor de um foco a trede preparado, como nas prateleiras de uma estufa de pestilenta fumigação proposital.

O pantano com que assim o homem se enclosura nos flancos de um navio tráz á idéa o lobo encerrado com a ovelha no aprisco; o homem não pôde fugir á sua acção senão de um modo, extinguindo-o. Não é como tolos os outros focos de infecção que se pôde evitar mais ou menos, vivendo arredado delles; na vida maritima, forçosamente, como uma tunica de Nessus, não se o pôle abandonar.

Hoje, então, que a navegação a vapor, aliás com immensas vantagens hygienicas, vae tomando o logar da navegação á vela, maior é a attenção que reclama o pantano nautico. Os residuos das graxas da machina, o calor

que ella diffunde no porão, favorecem altamente a actividade do pantano. A brevidade das travessias é que permite fugir á sua maior intensidade infecciosa, mas não a attenua; o que pôde attenua-la é a maior facilidade que ha com o vapor de destruir, embora incompletamente, o pantano nautico, pelos meios de acção que elle permite empregar com mais efficacia, taes como a larga lavagem com fortes bombas, os machinismos de ventilação e fumigação, as medidas em summa, que abatem ou reduzem a sua nocividade.

Se nos grandes paquetes existem taes cuidados, podemos dizer o mesmo dos navios de guerra entre nós? — Parece que não. E eis porque nesses navios, principalmente naquelles em que a superficie de aeração é relativamente menor, e que tem nos materiais de sua construcção melhores conductores de temperatura propicia, os couraçados, acham melhor abrigo em seu bojo os germens do beriberi, da dysenteria e da diarrheá, não se produzindo ou não se revelando a cultura do miasma amarel por terem os seus tripulantes a assuetude epidemica respectiva.

E assim o beriberi dizima hoje a flor das nossas guarnições, sem a perspectiva de desaparecer, enquanto não se firmar a convicção do valor dos seus meios de cultura e do poder de aniquilal-os.

Todo o navio em que se manifesta o beriberi deve ser recolhido ao dique, fazer lavar bem o seu porão e mais compartimentos interiores, em tempo secco, deixal-o seccar e pintal-o no porão á cal cuidadosamente, ou fazer pulverisar em suas paredes soluções antisepticas convenientes, e fumigal-o largamente com acido sulphuroso ou chloro. Essas applicações devem ser repetidas de maneira que o navio não deixe o dique sinão no fim de um lapso de tempo que permitta a sua perfeita desinfecção, bem como o possível dessecamento de seu interior.

Todos sabem da influencia que tem sobre o desenvolvimento do beriberi o calor e a humidade; una-se a esses elementos a ausencia da luz e teremos as melhores condições para o desenvolvimento da multidão de especies cryptogamicas que são apanagios dos logares insalubres, e, parece, o indicio de meios muito favoraveis á cultura do beriberi. A materia organica que fermenta em taes condições entretém a cultura dos germens infecciosos de todas as especies, mas, parece, com especial aptidão as do beriberi. E', pois, preciso negar quanto possível acção a essas circumstancias dando quanto possível ar e luz e evitando a humidade. E' preciso por isso que se façam raras as largas baldeações a bordo, devendo ellas mesmo serem reservadas para quando os navios nos portos, em dias seccoos, de sol luminoso, e em que se pôde por assim dizer abrir o navio a todas os concurrentes a seccal-o. As baldeações seccoas, de aréa, ou a lambaz molhado, são sufficiente; para manter a limpeza e evitar o exaggo da humidade.

No mar, em viagem, é preciso fazer com a maior frequencia possível a lavagem do porão e esgotal-o do modo mais completo. Para isso todos os navios deviam ter bombas especiaes convenientemente assestadas, e por cujos tubos podesse passar uma corrente de ar comprimido, ou tocado por forte ventilação. E' preciso não esperar que as exhalações do porão ennegreçam os metaes, amarelleçam a pintura branca, e tornem-se insuportavel pelo fétido, para proceder-se á lavagem e desinfecção.

Uma multição de molestia do tubo intestinal e do estomago nascem nessas condições, que é facil de reconhecer, não podem ser beneficas a ninguém. Dyspepsias, vomituações, diarrheas, colicas, furunculos e outros exanthemas, ophthalmias, etc., não reconhecem muitas vezes outra causa.

O que dizemos do beriberi se pôde applicar a todas as molestias epidemicas que emigram, e principalmente aquellas que se podem verdadeiramente chamar navegantes, porque o navio só por si, pelo deterioramento

de suas madeiras, pelo pantano nautico, pela sua infecção, em summa, sem participação da pessoa nem de carga, é capaz de as transportar, como acontece com a febre amarella.

Tem-se visto, com effeito, navios partidos de um porto infeccionado de febre amarella com a equipagem perfectamente sã, chegar a um porto europeu, entrarem os seus tripulantes em livre pratica em terra, descarregar-se toda a sua carga, sem que as pessoas que commerciarão com os tripulantes e sem que os empregados na descarga tenham soffrido cousa alguma, ao passo que os trabalhadores que desceram ao porão, ali occupados em obras ou na lastração, foram accommettidos de febre amarella e a foram propagar em terra. —Dr. L. A. V.

**Ligeira noticia sobre a manipulação do ferro e do aço**

O minerio de ferro extrahido da terra é abundantemente encontrado, mui variado, em quasi todas as partes do globo.

E' tão grande a sua affinidade para diversas substancias que rarisimas vezes encontram-o puro na natureza. E' combinado ora com o carbono, oxygeno e acido carbonico que sob os diferentes nomes de protoxido de ferro, peroxido de ferro ou hematite e carbonato de ferro tambem conhecido na Inglaterra sob os nomes de clay-bawd e black-hand que os mestres de forjas tem de lidar.

O alto forno é um vasto laboratorio chimico onde o minerio de ferro deve em grande parte ser purgado de suas impurezas antes que possa ser industrialmente empregado.

Transportem-nos idalamente ao paiz negro com o fim unico de aprendermos o que se passa nos logares onde enormes torres sã lam labaredas apresentando o aspecto de cidades incendiadas, escurce nlo com o fumo, o azul do do céu.

O termo—insuflar—é applicado ás fornhalhas em que o ar forçado é introduzido com o fim unico de produzir rapida combustão.

De dous modos se pôde insuflar o ar; frio ou quente.

Muito tempo decorreu antes que os mestres de forjas acreditassim nas vantagens economicas do ar quente e affirmaram que no inverno os fornos trabalhavam melhor, chegando muitos delles a esfriarem-o.

Nielson, o descobridor da applicação do ar quente insuflado nos fornos teve de lutar contra os muitos prejuizos de seu invento e tão vagaroso foi o seu emprego que quasi abandonou a idéa.

De 1824 em diante, anno em que Nielson obteve o seu privilegio, da'a o maior progresso da siderotelmia.

A primeira usina que empregou o ar quente foi a *Calthness Iron Company* no *Ayrshire*.

Do relatorio publicado após as experiencias feitas no *Chyd. Iron Works* extrahimos os seguintes dados traduzidos em algarismos que fallam por si.

Em 1829 sendo a combustão produzida com o ar frio, o consumo de carvão para uma tonelada de ferro era;

	Tons.	Cwt.
Carvão (primeiro convertido em coke).....	6	13
Carvão (para fazer vapor para as machinas insufladoras).....	1	0
Total de carvão consumido.	7	13

Em Julho de 1833, elevada a temperatura do ar insuflado a 62° Far. e a fusão effectuada com carvão cru, era:

	Tons.	Cwt.
Carvão cru para o alto forno....	2	0
> usado para aquecer o ar....	—	8
> para a machina insufladora.....	—	11
Total....	2	19

A principio pouco perfeitos, como sãem ser todos osapparelhos novos, foram pouco a pouco melh-rando-se os aquecedores de ar quente, possuindo hoje a industria, entre outros, os aparelhados aquecedores *Wacell*. Os gases perdidos dos fornos foram aproveitados e hoje o fabrico de ferro guza é o mais economico possivel.

O ar quente trouxe ainda a vantagem de empregar-se o minerio tal qual é extrahido, sem necessitar primeiro o processo da calcinação para retirar-lhe a agua, o acido carbonico ou materias solúveis nellas contidas.

*Alto forno*

A fórma usual de um alto forno é a de um cóno truncado. A parte inferior é formada de um revestimento ou camisa, parte de tijolos refractarios e parte de tijolos ordinarios.

A parte inferior do forno é construida depois de terminada a superior e sendo inteiramente independente pode ser demolida e substituida sem difficuldade.

A parte do vasio interno, denominada cadinho, é chata no fundo e abre-se pelo lado anterior, chamado face de abertura.

Acima do que se chama avental existem quatro aberturas quadrangulares, dando passagem a tubos.

As paredes do cadinho são verticaes na frente até certa altura, depois dilatam-se.

A insuflação no forno alto é conduzida por tubos, que se chamam *algraves*.

A carga do forno opera-se por cima. Elevadores mecanicos conduzem-a em carrinhos a uma plataforma collocada superiormente.

O minerio grosseiramente pulverizado ou hultulado é collocado por camadas successivas alternadas com o combustivel coke ou carvão de madeira em proporção conveniente. Ajunta-se ao minerio argilla ou cal, conforme é muito argiloso ou calcareo. O oxygeno contido no minerio combina-se com o carbono do coke ou do carvão de madeira. As materias terrosas ligando-se á argilla ou cal formam uma substancia vitrea, que se denomina escoria (*slag*) (*escoria*). O metal, sendo mais pesado que estas substancias, vaza para a parte inferior do alto forno denominado cadinho.

Sangra-se este cadinho logo que está cheio e deixa-se correr a massa liquida em canaes feitos na areia. O ferro assim produzido chama-se guza — *guise* — pigiron.

O ferro em guza é empregado em segunda fusão para fundir peças de machinas e outras, ou é convertido pelo *refino* e *pullagem* em ferro doce.

O refino da fonte de ferro consiste no forte aquecimento ao contacto do ar, afim de oxilar o carbono e outras materias estranhas que se separam do ferro propriamente dito.

Ordinariamente pratica-se esta operação em fornos a reverbero, que se chamam fornos de puddlar.

Logo que o metal acha-se no estado pastoso o operario revolve-o.

Reconhecendo a sua constituição pulverulenta assim como a sua apparencia e que a operação está terminada, forma sua bola ou lupa, a qual levada a um martello-pilão ou esmagador faz expellar a escoria e dá-lhe a forma de um lingote, o qual pôde em seguida ser laminado.

O ferro puro unido a uma pequena quantidade de carbono produz o aço. É pois uma especie de carbureto de ferro. Segundo *My. Fremy* é um *azotocarbureto de ferro*, isto é, combinação successiva do ferro com uma certa quantidade de carbono e de azoto.

Qualquer que seja, o ferro debaixo da fórma de aço adquire propriedades novas.

Ha diversos processos para fabricar o aço ; entre outros citaremos o de *Bessemer*, de que daremos uma ligeira idéa, o de *Siemens* em um forno regenerativo, o do cadinho, cujo processo em grande escala é uma especialidade da usina dos *E sen* (em *Rhür*), de *Krupp*.

O trabalho nos metaes dá lugar a poucas operações tão interessantes como a da fabricação do aço *Bessemer*.

Consiste ella na eliminação pelo *banho de fusão*, das materias estranhas e do carbono, con-

tidas no ferro a aço, e na recarburatação, em dosagem marcada, si ha necessidade, para os diversos graus de dureza que d'vã possuir.

O ferro fundido para fabricação do aço é trazido no estado liquido directamente do alto forno ou de um *cubilot* (forno de segunda fusão) a uma retorta ou conversor, aquecendo-se a massa em fusão até o calor branco.

Cada redução pôde preparar 7.000 e mais kilos de metal.

Este conversor movendo-se sobre dous mullhões, inclina-se, recebe o ferro liquido, levanta-se e o vento produzido por uma machina insufladora ali penetra.

O metal rola no apparelho sob a acção desta corrente oxygenada, que lança fora um feixe de centellas e escorias em fusão.

A chamma, amarellada a principio, embranquece logo e augmenta-se. A effervescencia accentua-se, multiplicam-se as projecções, brillam durante alguns instantes resplandecentemente, cobrindo o repositorio da fundição e suas proximidades de uma chuva de centellas. É o *bruyet* : o feixe empallidece ; a sahida das materias incandescentes diminuem. cessa ; a chamma azul-a á proporção que o carbono da massa reductivel diminue, e a operação, depois de 15 a 18 minutos de duração vae completar-se.

A machina insufladora para ; o conversor inclina-se ; reintroduz-se, si ha precisão, uma quantidade de ferro liquido, para a recarburatação da massa, mais um pouco de ar das machinas insufladoras, e em seguida passa-se o aço do conversor para uma grande bolsa, fundindo-se em grossos linguados.

( *Etc.* )

**RENDAS PUBLICAS**

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 16 de janeiro de 1892.....	3.892:992\$001
Rendimento do dia 18.....	158:521\$922
	-----
	4.051:423\$923

Em igu 1 periodo de 1891.... 3.532:024\$429

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 16 de janeiro de 1892.....	365:237\$031
Rendimento do dia 18.....	19:949\$256
	-----
	385:186\$290

Em igual periodo de 1891.... 623:047\$747

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 1 a 16 de janeiro de 1892.....	437:897\$480
Rendimento do dia 18.....	39:003\$852
	-----
	467:906\$332

**NOTICIARIO**

**Telegramma** — O Sr. Vice-Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma :

**COYABA**, 17—Continua inalteravel a ordem publica deste estado. Saúdo resp-itosamente a V. Ex.

O presidente do estado, *Manoel Murtinho*.

**Casamento civil**— Na 10ª pretoria effectuaram-se no dia 15 do corrente os casamentos de *Paulo de Barros Lima* com *Geraldina Luiza da Fonseca* e de *Manoel Joaquim Barbosa* com *Josephina Maria Soares*.

**Sociedade Propagadora das Bellas Artes**—Sessão do conselho em 11 de janeiro de 1892—Presidencia do Sr. commendador *A. J. Gomes Brandão*.

A's 8 horas da noite, havendo numero legal, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão do conselho de 10 de dezembro do anno findo, o Sr. 1º secretario, depois de ter communicado que o Sr. João dos Santos Carvalho, e o thesoureiro da sociedade, Sr. Antonio Valentim do Nascimento, deixaram de comparecer á sessão por motivos justificados, passou ao expediente, que constou dos seguintes officios :

Do 1º secretario do Lyceo de Artes e Officios, communicando acharem-se com direito á medalha de assiduidade, conforme o art. 102 do respectivo regimento, os Srs. professores *João Achilles Stoffel*, *Joaquim José Maciel*, e, pela segunda vez, o professor *Adolpho Antonio Corrêa*, bem assim que, tendo-se encerrado as aulas deste estabelecimento, haviam começado os exames oraes.

Idem, idem, enviando quatro mappas estatisticos das aulas durante o anno findo, cujo resultado foi o seguinte : no sexo masculino, 1697 alumnos, representando 3446 matriculas; e no sexo feminino, 392 alumnas, representando 1128 matriculas.

Circular do Ministerio da Instrucção Publica, pedindo a relação dos predios occupados e que são precisos ao Lyceo de Artes e Officios.

O Sr. 1º secretario leu ao conselho cópia do officio em resposta á referida circular, demonstrando a insufficiencia do edificio para o numero de aulas, e avultado numero de matriculas, tendo a sociedade mandado executar obras e benfeitorias de notavel melhoramento, augmentando de mais do dobro a superficie quadrada que recebeu ao tomar posse desso proprio nacional.

Foi tambem lido um officio do Sr. Dr. *Carlos Costa*, pedindo demissão do cargo de professor de hygiene domestica do Lyceo de Artes e Officios.

Apreciando os motivos d'esse pedido, resolveu o conselho que se manifestasse por officio, ao preclaro e benemerito professor o seu profundo pesar, acceitandoo-a, e se lhe testemunhasse o sentimento de gratidão p'los inolvidaveis serviços que prestou á casa publica com suas prelações scientificas.

Tratando da existencia do lyceo e da dedicação dos seus despretenciosos professores, o Sr. 1º secretario disse que sentia não ter a sociedade um testemunho mais solenne e mais significativo de manifestar-lhes todo o seu inolvidavel reconhecimento pelos relevantes serviços que desinteressadamente prestam a esta escola popular e á civilização da patria, doutrinando o povo em horas já destinadas ao repouso, e sem outra recompensa digna que a consciencia do proprio bem que fazem, tornando-se ainda mais dignos da consideração publica e apreço os que lecionam a adultos, ás classes analphabetas, cujo sacrificio é tanto maior quanto exigem delles dedicação e incansavel perseverança.

No ensinamento dos analphabetas está o verdadeiro merito e a patriótica abnegação do professor, porquanto ali o seu officio é modesto, mas sublime, cercado de asperezas com que é preciso luctar, empenhando para isso os recursos de sua intelligencia e boa vontade.

O Sr. 1º secretario mencionou tambem os acrisolados serviços daquelles professores que, além de suas aulas, vão substituir outros professores, a pedido da directoria do lyceo, o que constitue duplo titulo de benemerencia e altruismo.

De sua parte, e como director do Lyceo de Artes e Officios, tributa a esses benemeritos e modestos obreiros do progresso um voto de reconhecimento.

Tratando da proxima solemnidade da distribuição de premios, o Sr. 1º secretario pede ao conselho, no intuito de obviar difficuldades de momento, autorisação para mandar cunhar as medalhas, o que foi concedido.

Por serviços á sociedade e ao lyceo foram unanimemente acceitos socios honorarios, na fórma do § 6º art. 4º dos estatutos, os Srs.

Drs. Thomaz Delfino, João Maria do Valle, Horacio Leal de Carvalho Reis, José Carlos Rodrigues, e coronel Firmino Pires Ferreira. Ao terminar a sessão, o Sr. Joaquim José Arode comunica que a Sociedade Homenagem a Bittencourt da Silva se fez representar nas exequias mandadas celebrar pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes por alma do Sr. D. Pedro de Alcantara.

Levantou-se a sessão ás 9 horas.

**Almanak de Juiz de Fóra—**

Recebemos um exemplar do 2º anno desta publicação, feita na cidade que lhe dá o titulo. Traz na primeira pagina um retrato, em phototypia, de Benjamin Constant, seguido de sua biographia, uma noticia sobre a cidade de Juiz de Fóra, seu movimento commercial, industrial, etc., constituições mineira e federal, actos do Poder Executivo, etc., e uma desenvolvida parte litteraria, além de muitas outras informações uteis.

O trabalho typographico é nitido e faz honra á adelantada cidade mineira onde foi editado o almanak.

**Publicações —** Recebemos e agradecemos:

*Revista Pedagógica* n. 15, de 12 de dezembro de 1892. Traz o seguinte summario:

Parte Official—Pedagogia: Segundo relatório da professora D. Amelia F. da Costa—Chronica do Exterior: Alemanha, Belgica, França, Inglaterra, Perú, Uruguay—Chronica do Interior: Exposição escolar no Pedagogium, objectos dos inspectores escolares, livros e objectos offerecidos ao Pedagogium, correio, visitas, etc.

**População dos Estados-Unidos —** Segundo o recenseamento a que se procedeu em 1 de junho de 1890, temos os seguintes resultados sobre a população da grande republica:

A população dos Estados Unidos da America é de 62.901.582 habitantes. O recenseamento de 1860 accusou 32.443.321; vê-se, pois, que a população duplicou em 30 annos.

De 1880 a 1890 houve o augmento de 12.456.476 habitantes. Neste accrescimento estão comprehendidos 30.329 habitantes provenientes do territorio de Alaska e 242.273 indios das tribus.

Registrou-se o excesso de cerca de 7.250.000 de nascimentos, o que dá para média de cada anno do decennio 7.250 nascimentos, a mais.

Na Gram Bretanha o excesso é de 650.000 unidades; na Alemanha, de 610.000; na Italia, de 312.000; na França a ultima decada deu 61.000.

Segundo os demographos americanos, a taxa dos obitos é nos Estados Unidos de 15 a 21 pr 1.000.

O accrescimento de população nas grandes cidades foi o seguinte:

	1880	1890
Nova-York	1.206.299	1.513.501
Chicago	505.185	1.098.576
Philadelphia	847.170	1.044.894
Detroit	116.340	205.669

O povoamento das solidões do Fars West e dos grandes estados desertos situados para o littoral do Pacifico deu logar a uma interessante observação do Sr. Vacher. Emquanto no velho continente as correntes immigraatorias antigas seguiram os valles e fixaram no longo dos rios, essas *caminhos que andam* na America procuram as visinhanças das estradas de ferro, os *caminhos que correm*.

O numero dos indios recenseados é de 269.273, é o Sr. Donaldson aconselha gravemente aos philologos que se interessam pelos idiomas indigenas que sem mais tardar dirijam-se a essas tribus armados de phonographos para fixar a phonetica da lingua dos Apaches, dos Narizes Furados e dos Sioux, votados á extincção fatal e proxima.

**Mortandade em todo o mundo—**Os seguintes algarismos são fornecidos pela *Medicina Moderne*, que chegou a tal resultado pelo conjuncto das estatisticas mais recentes: annualmente morrem, em nosso

globo, 33 milhões de individuos; o que dá a média de 91554 obitos por dia, 3730 por hora, e 62 por minuto.

A duração media da vida humana é de cerca 33 annos. A quarta parte da população morre antes de ter attingido 7 annos de idade, e a metade antes de 17. Em 100.000 pessoas apenas uma chega aos cem annos. Em 1.000 pessoas que attingem aos 70 annos, 43 pertencem ao clero ou á politica, 40 á agricultura, 33 são operarios, 29 advogados ou engenheiros, 27 professores e só 21 medicos.

**Abastecimento de agua —** Os diversos mananciaes forneceram:

	No dia 8 de janeiro:
Tinguá e Commercio.....	60.430.000
Maracanã e afluentes.....	6.968.000
Macacos e Cabeça.....	3.803.000
Carioca e Morro do Inglez.....	1.746.000
Andarahy e Tres Rios.....	4.292.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... 3.662.000 e o do Morro da Viuva..... 1.643.000

	No dia 9:
Tinguá e Commercio.....	61.690.000
Maracanã e afluentes.....	6.994.000
Macacos e Cabeça.....	3.923.000
Carioca e Morro do Inglez.....	1.762.000
Andarahy e Tres Rios.....	4.243.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do Morro da Viuva..... 1.643.000

**Repartição Central Meteorologica—**Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio.

Dia 16 de junho de 1892

Temperatura à sombra.....	(maxima.... 31,8
	(minima.... 23,7
	(média.... 27,8
Dita na relva.....	(maxima.... 53,7
	(minima.... 21,0
Dita ao sol.....	(maxima.... 57,8
Evaporação à sombra 3ª,3.	

— E no dia 18:

Temperatura à sombra.....	(maxima... 31,1
	(minima.... 22,8
	(media.... 26,9
Dita na relva.....	(maxima.... 53,7
	(minima.... 19,4
Dita ao sol.....	(maxima.... 61,2
Evaporação à sombra, 3ª,2.	

**Observatorio Astronomico —** Resumo meteorologico dos dias 15 e 16 de Janeiro de 1892.

N. DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 00	THERMOMETRO CENTIGRADO	TENSO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA
1	15	7 hs da noite..	751.51	23.5	19.3	75.0
2	16	1 > > manh.	751.62	25.2	21.4	86.0
3	>	7 > > >	751.61	23.3	20.2	79.7
4	>	1 > > tarde..	751.12	23.9	19.63	71.0

Thermometro desabrigado ao meio dia: enegrecido 55,0, prateado 39,0.

Temperatura maxima 31,4.  
Temperatura minima 23,1.  
Evaporação 3,0  
Ozone, 8.  
Velocidade média do vento em 24 hs. 4ª,7.

*Estado do céu*

- 1) 0,8 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e cumulo nimbus, vento S 5ª,8.
  - 2) 0,7 encobertos por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento nullo.
  - 3) 0,6 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e cumulus, vento SW 2ª,5.
  - 4) 0,4 encobertos por cirro-cumulus, cumulus e cumulo-nimbus, vento SSE 10ª,1.
- Observações simultanea (Bahia):  
Barometro 755 4,0, thermometro secco 29,0, thermometro humido 24,6, céu claro, vento NE moderado.

Dias 16 e 17 de janeiro de 1892:

N. DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 00	THERMOMETRO CENTIGRADO	TENSO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA
1	16	7 hs. da noite..	755.33	25.0	21.53	89.7
2	17	1 > > manh.	751.63	25.1	19.6	83.1
3	>	7 > > >	755.54	27.2	20.21	75.0
4	>	1 > > tarde..	754.81	26.4	19.53	73.4

Thermometro desabrigado ao meio-dia: enegrecido 56,5, prateado 40,0.  
Temperatura maxima 30,0.  
Temperatura minima 23,0.  
Evaporação 2,2.  
Ozone 6,0.  
Velocidade média do vento em 24 hs. 4ª,5.

*Estado do céu*

- 1) 0,6 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento S 4ª,5.
- 2) 0,3 encobertos por cirrus e cumulus, vento S 3ª,5.
- 3) 0,1 encobertos por cirrus e cirro cumulus, vento WSW 2ª,3.
- 4) 0,3 encobertos por cirru e cirro-cumulus, vento ESE 10ª,1.

**Santa Casa da Misericordia**

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóras em Cascadura, foi no dia 17 de janeiro o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	749	763	1.512
Entraram.....	22	35	57
Sahiram.....	11	37	43
Falleceram.....	7	5	12
Existem.....	753	756	1.509

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 233 consultantes, para os quaes se aviaram 293 receitas.

Fizeram-se 18 extracções de dentes.

**Obituario—** Foram sepultadas no dia 14 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Acceso pernicioso—o portuguez José Vieira, 30 annos, solteiro, residente á rua de Santo Christo n. 107; os fluminenses Deolinda do Nascimento, 12 annos, residente no hospicio da Saude; Avelino, filho de Roberto Marques de Figueiredo, 9 annos, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 48; Antonio, filho de Marçal Archanjó dos Santos, 18 mezes, residente e fallecido á rua do Porco n. 5; Arcovaldo, filho de Francisco da Costa Barros Vianna de Lima, 4 mezes, residente e fallecido á rua do General Bruce n. 28; o hespanhol José Romão de Carvalho, 67 annos, viuvo, residente e fallecido á praia Formosa n. 271; os portuguezes José Joaquim Lucas, 44 annos, casado, residente e fallecido á rua da Prainha n. 118; Amancio Borges, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua do Guanabara n. 10; a mineira Celsa, filha do Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, 8 mezes, residente e fallecida á praia do Flamengo n. 96; o brasileiro Alfredo Leal, filho de João da Rosa Leal, 2 annos, residente e fallecido á rua de Santo Antonio n. 19; o francez Albert Julien, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 47; o portuguez José Marques Ribeiro, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua Treze de Maio n. 39; o italiano Angelo Vertulo, 11 annos, residente e fallecido á rua do Senado n. 190. Total, 12.

Athrepsia—a fluminense Maria, filha do Dr. Jacintho de Almeida, 12 horas, residente e fallecida á rua Mariz e Barros n. 10 B.

Bronchite capillar—Avelino, filho de Francisco Aguiar Martins, 2 mezes, residente e fallecido á rua Lopes Quintas n. 31.

Consumpção cerebral— José da Silva Bento, 50 annos, casado, residente e fallecido á rua da Ajuda.

Choque traumatico — João André, 28 annos, solteiro, residente em Copacabana e fallecido na Santa Casa.

Consumpção pulmonar — a fluminense Albina Marinho Ferreira, 11 annos, residente e fallecida á rua Senador Eusebio n. 82.

Congestão cerebral — Tacetonia, 70 annos presumíveis, residente em Maxambomba e fallecida na Santa Casa.

Convulsões— o fluminense Alvaro, filho de Francisca Villaça, 2 mezes, residente e fallecido á rua do Engenho de Dentro.

Cholera infantil— Juracy, filho de Alvaro Cesar Fernandes Dias, 3 mezes, residente e fallecido á rua P. dro II n. 38; a fluminense Bernardina, filha de Campanoli Santi 1 1/2 anno, residente e fallecida á rua Formosa n. 89.

Cachexia syphilitica— o brasileiro Joaquim Eustaquio da Silva, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Alliança n. 1.

Eclampsia— Serafim Pollud, filho de Mauricio Pollud, 3 annos, fallecido á bordo do paquete francez *Beura*.

Enterocolite — Antonio, filho de Manoel Francisco Gomes Guimarães, 1 anno, residente e fallecido á rua D. Julia n. 72.

Enterite chronica— o portuguez João Ribeiro Torres Guimarães, 68 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital S. João de Deus.

Enterite aguda— o brasileiro Americo, filho de Albano Adelino Corrêa, 5 mezes, residente e fallecido á rua D. Manoel n. 58.

Febre typhoid — Germana Maria da Silva, 30 annos, solteira e fallecida na Santa Casa.

Febre pernicioso — os fluminenses Augusto, filho de Augusto Cesar de Castro, 7 mezes, residente e fallecido á rua do Major Avila n. 2; Pedro, filho de Francisco de Carvalho, 13 mezes, residente e fallecido á rua de Valença n. 42; o brasileiro Alvaro, filho de Francisco da Silva Carvalho, 13 mezes, residente e fallecido á rua do Livramento n. 32; os fluminenses Maria, filha de Bernardo José Gonçalves, 9 annos, residente e fallecida no Becco do Sanguieiro n. 2; Deo Lyto Lyra, 29 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Visconde de Sapucahy n. 18. Total, 4.

Febre remitente putrida — A brasileira Maria Beneicta, 50 annos, presumíveis, solteira, fallecida na Santa Casa.

Febre remitente biliosa — O portuguez José Loyes da Silveira, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Carioca n. 24.

Febre amarella — os italianos Gabriel Pupa, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua do Evaristo da Veiga n. 20; Nicolao Briglia, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua do Arçal n. 21; a portugueza Amélia Mourão, 21 annos, residente e fallecida á rua de S. Joaquim n. 25; Manoel Pinto Arantes, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Elona de Almeida n. 22; John Fanell, 31 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Saude; a polaca Paulina Maranoshy, 21 annos, solteira, fallecida no hospital de S. Sebastião; o italiano Baveone Luiga, 28 annos, casado, residente e fallecido á travessa Soares da Costa n. 17; um homem, 50 annos, presumíveis, fallecido na Santa Casa; a hespanhola Francisca Vella Cuntero, 23 annos, solteira, residente e fallecida á praia do Retiro Saudoso n. 19; Dionysia, 24 annos, casada, fallecida no hospicio da Saude; o portuguez José Ferreira de Araujo, 22 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Saude; Manoel Affonso, 23 annos, residente e fallecido á rua de Humayta n. 65; a portugueza Maria do Céu Leal de Mello, 25 annos, solteira, residente e fallecida á rua Gonçalves Dias n. 17; a fluminense Maria Emilia Ribeiro de Almeida, 16 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Rezende n. 24; as portuguezas Maria José, 24 annos, casada, residente e fallecida á rua dos Cajueiros n. 7; João da Rocha Pinto, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 81; Antonio Reis, 28 annos, casado, residente e fallecido á Travessa S. Sebastião n. 37; João Lopes Rego, 24 annos, casado, residente e fallecido á rua do Castello

n. 22; Carolina Aniceta Rosa, 33 annos, casada, residente e fallecida á rua do Cosmo Velho n. 42; Diogo Francisco, 41 annos, casado, residente e fallecido no Hospicio da Saude.

Gastro enterite — a fluminense Djanira, filha de Maria Targuiza, 3 mezes, residente e fallecida á rua do General Polydoro n. 9.

Hepatite chronica — o hespanhol Manoel Fernandes 50 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Insufficiencia mitral — Francisco Cretano da Silva, 56 annos casado, residente e fallecido á rua do Mathoso n. 55.

Lesão organica do coração — a fluminense Isabel Maria da Conceição, 76 annos viuva, residente e fallecida á rua da Estação de Cascadura n. 11; o africano Francisco Pedrozo, 50 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Camara n. 238.

Lesão cardiaca — a fluminense Feliana Maria Mendes 80 annos viuva, residente e fallecida á rua do Bom Jardim n. 13; o portuguez João Pacheco de Lima, 50 annos, casado, o obito foi verificado no necroterio.

Myelite — o brasileiro Bernardo Cardoso Ayres, 65 annos, solteiro; residente á rua do Riachuelo e fallecido na Ordem do Carão.

Marasmo consecutivo a variola — Henrique Antonio Barbosa, 40 annos solteiro; fallecido na Santa Casa.

Mal de Bright — João Sabino de Andralle, 33 annos solteiro, residente na cidade de Pernambuco e fallecido na Santa Casa; o fluminense Ignazio José Pereira, 50 annos casado, residente e fallecido á Travessa das Saudades n. 3. Total, 2.

Meningite cerebral — a fluminense Carlota, filha de Thomaz dos Santos, 2 1/2 annos residente e fallecida á rua Bella do S. João n. 2.

Meningite — o fluminense José, filho de José Vaz Bayato, 13 mezes residente e fallecido á rua do Proposito n. 77.

Pericardite — Maria Quitéria Corrêa Gonçalves 85 annos viuva, residente e fallecida á rua de S. Christovão n. 218 A.

Syncope cardiaca — o fluminense Alberto Luiz de Souza 33 annos solteiro, residente á rua Luiz de Vasconcellos e verificado no necroterio

Tisica mesenterica — o fluminense Alfredo filho de Umbelina Carolina Borges, 1 anno residente e fallecido á rua Nova do Aleantara n. 13.

Tetano dos recém-nascidos — o fluminense Umberto filho de Marcelino Carlos Santos, 6 dias, residente e fallecido á rua de Paula Mattos n. 6, a fluminense Gabriella, filha de Maria Honorata da Conceição, 8 dias, residente e fallecida á rua do Cacciano n. 1. Total, 2.

Typho — o portuguez Annibal Corrêa, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 171.

Tuberculose pulmonar — Manoel Joaquim de Siqueira, 51 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; Manoel Teixeira Nobrega, 43 annos, solteiro e fallecido na Santa Casa.

Variola — a brasileira Maria, filha de Manoel Augusto da Cruz, 8 annos, residente e fallecido á rua Radmaker n. 6 A; Thomazia Maria da Conceição, 25 annos, solteira, residente e fallecida á rua Leopoldina, n. 27.

Variola hemorrhagica — a fluminense Emilia, filha de Maria Joanna, 4 annos, residente e fallecida á rua do Barão de S. Felix, n. 154; Leonel, filho de Joanna Maria do Rosario, 8 annos, residente e fallecido á rua Tuytuy n. 2, B; o hespanhol Salvador Antonio Gonçalves, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 66; a fluminense Sabina Maria da Conceição, 2 annos, residente e fallecida á rua de D. Polixena, n. 53. Maria, 28 annos presumíveis, residente e fallecida á rua da America n. 90.

Variola confluenta — o fluminense João Barbosa Netto, 23 annos, solteiro, residente á rua Eulina n. 3 A, fallecido em Santa Barbara; o portuguez Joaquim, filho de Carolina da Costa, 12 annos, residente e fallecido á rua de S. Leopoldo n. 26; a fluminense Christina, filha de João Gress, 13 mezes residente e fallecida á rua do Presidente Barrozo n. 134; o portuguez João Dias, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Bom Ra-

tiro n. 52, o fluminense Florencio, filho de José Oscar, 7 1/2 mezes residente e fallecido no Retiro do Guanabara n. 56.

Fetos — um do sexo masculino filho de Azostinho Pereira Nunes, residente á rua da Imperatriz n. 152

No numero dos 92 supulados estão incluídos 19 indigentes cujos entros foram gratuitos.

— E no dia 15:

Acesso pernicioso — os fluminenses Roger, filho de Eugenio Adolpho Rinek, 6 1/2 mezes, residente e fallecido á rua Sete de Setembro n. 26; Eurico, filho de Antonio José de Oliveira Bento Junior, 15 mezes e 18 dias, residente e fallecido á rua da Alegria n. 41; os portuguezes Francisco Pinho de Araujo, 39 annos, casado, residente e fallecido á rua Paraiço n. 34 A; Anselmo Gomes, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Conde Bomfim n. 120; os italianos Bilenato José, 35 annos presumíveis, residente e fallecido á rua Retiro Saudoso, Antonio Gorofalo, 18 annos, solteiro, residente á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 74. Um homem desconhecido 50 annos presumíveis, o obito foi verificado do Necroterio; outro desconhecido, 40 annos presumíveis, o obito foi verificado no Necroterio.

Acesso do figado — o brasileiro Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, 51 annos, casado, residente e fallecido á rua Escobar n. 24.

Athrepsia — o fluminense Manoel, filho de Carlota Maria da Conceição, 6 dias, residente e fallecido á rua Conselheiro Saravia n. 6.

Anemia profunda — a italiana Luzia Damico, 30 annos, casada, residente e fallecida á rua Conde d'Eu n. 103.

Bronchite capillar — o fluminense Armando, filho de Antonio Francisco Xavier, residente e fallecido á rua General Severiano n. 3.

Berberi de forma mixta — o portuguez José Rodrigues Rabello, 30 annos, solteiro, residente á rua Viscondé de Itatuna n. 64 e fallecido na Santa Casa.

Convulsões — os fluminenses Manoel, filho de Manoel Ribeiro Moreira, 10 mezes, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 333; Francisco, filho de Francisco de Freitas Cardoso, 9 mezes, residente e fallecido á rua Senhor dos Passos n. 29; Nestor, filho de José Francisco da Silva Junior, 1 anno, residente e fallecido á rua Bomfim n. 73.

Colera infantil — o fluminense Octavio, filho de Antonio da Costa Soares, 2 mezes, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 273.

Congestão do figado — o italiano Pasquale Redin, 67 annos, casado, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 51.

Congestão cerebral — a fluminense Maria da Silva Pereira, 74 annos, viuva, residente e fallecida á rua da Serra n. 63.

Eclampsia — o fluminense Alvaro filho de Antonio Eziro da Cruz Barreto, 14 annos, residente e fallecido á rua do Souto Carvalho (Engenho Novo.)

Enterite — o fluminense Carlos filho de João Pinto, 5 dias, residente e fallecido á rua do Cunha n. 54.

Febre amarella — os portuguezes Francisco Antonio 28 annos, casado, residente e fallecido á rua Bom Retiro n. 47; Raulino dos Santos, 12 annos, residente a rua General Pedra n. 281, e fallecido no Hospital da Saude; José Leonardo de Almeida Santos, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 1; Antonia Maria 28 annos, casada, residente e fallecida á rua da Prainha n. 176; Avelino filho de José Moreira Fontes, 6 mezes, residente e fallecido á rua dos Cajueiros n. 13; Flausino da Paixão Reis, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do General Camara n. 113; Manoel Fernandes da Silva Carvalho, 11 annos, residente á rua do Cattete n. 20; Dionysio Joaquim Barreiros, 25 annos, solteiro, residente á rua dos Andradas n. 13, e fallecido na Beneficencia Portugueza; José Martins, 35 annos, casado residente e fallecido á rua Leite Leal n. 6; Joaquim Daniel Gaspar, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 295; os italianos Silvino José, 30 annos presumíveis verificado no Necroterio; Esther Farina, 15

anos, residente e fallecida á rua Oriente n. 5 A; Raphael Asta, filho de Domingos Asta, 9 annos, residente e fallecido á Ladeira do Faria n. 25; Guisippe Albulua, 15 annos, solteiro, residente e fallecido na Santa Casa; Umberto Bartoluci, 28 annos, casa lo, residente e fallecido á Ladeira do Castello n. 10; o fluminense Hermann Grillet, 23 annos, casado, residente e fallecido á rua Pereira Franco n. 1 G; o allemão Henrique Dutrich, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Treze de Maio n. 46; o francez Alberto, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Assembléa n. 114; o hespanhol Emilio Barcel Canellero, 22 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Gurjão n. 4 A; Oscar Poble, 20 annos, residente e fallecido á rua Vinte Quatro de Maio n. 175; a ingleza Mary Helena Dampray, 23 annos, casada, residente á rua da Alegria (Cyty Improv); a irlandeza Margarida Torensud, 18 annos, solteira, residente á rua da Alegria (Cyty Improv) e fallecida em S. Sebastião. (Total, 22).

Febre pernicioso — o fluminense Francisco, filho do tenente-coronel Dr. Francisco Marcelino de Souza Aguiar, 7 mezes e 20 dias, residente e fallecido á rua do Rezenle n. 174; Carlos, filho do Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, 3 annos e 9 mezes, residente e fallecido á rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 21; o portuguez José dos Santos França, 73 annos, solteiro, residente á rua do Riachuelo n. 102 e fallecido na Beneficencia Portuguesa; o italiano João Collaro, 41 annos, casado, residente á rua do Monte Alegre n. 28 B e fallecido á rua Fresca n. 1. Total, 4.

Febre remittente biliosa — a fluminense Amelia, filha de Luiza Anna de Jesus, 11 mezes, residente e fallecida á rua Oliveira Fausto n. 8; a portugueza Maria Josepha Ferreira, 36 annos, casada, residente e fallecida á rua Pinto Figueiredo n. 16. Total, 2.

Febre pernicioso — o italiano Pedro, filho de Gatti, 4 annos, residente e fallecido á rua do General Camara n. 175.

Febre biliosa — o portuguez Zefirino Alves de Pinho, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 21; o italiano José Felizzola, 45 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Eusebio n. 17. Total, 2.

Febre biliosa palustre — a portugueza Maria do Rosario, 38 annos, casada, residente e fallecida á rua de S. João Baptista n. 34.

Febre typhoide — o italiano Giovanni Calantino, 30 annos, residente no Campo Grande e fallecido na Santa Casa.

Fraqueza congenita — os fluminenses Manoel, filho de José da Costa Lopes, 24 horas, residente e fallecido á rua do Dr. Garnier n. 15; Maria, filha de Francisco Pereira de Mesquita, 2 horas, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 61. Total, 2.

Gastrite chronica — o italiano Francisco Blazio, 56 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de Carvalho de Sá n. 22 A.

Hepatitis parenchymatosa — o fluminense Laudelino Ferreira, 14 annos, residente e fallecido á rua Cornelio n. 2 C.

Lesão organica do coração — a africana Rosa Botelho, 60 annos, solteira, residente á rua do Conde Bomfim n. 40 e fallecida na Santa Casa, e a bahiana Candida Maria da Conceição, 80 annos, solteira, residente á rua S. Christovão e fallecida na Santa Casa.

Lesão cardiaca — o fluminense Julio Cesar Ramos, 63 annos, casado, residente e fallecido á rua da Alegria n. 37 e o arabe Mune, 10 annos, residente á rua da Alfandega n. 305 e fallecido na Santa Casa.

Lymphatite pernicioso — o portuguez José de Souza Duarte, 28 annos, casado e fallecido no hospital dos Lazaros.

Marasmo — o portuguez Joaquim Teixeira, 71 annos, viuvo, residente á rua Vinte e Quatro de Maio e fallecido no hospital da Ordem Terceira da Penitencia.

Meningo encephalite — a fluminense Ameaide, filha de Julia Cesar Pacheco do Carmo, 9 mezes, residente e fallecida á rua do Costa n. 11.

Meningite — a fluminense Virginia, filha de Antonio da Rocha Passos, 8 1/2 mezes, residente e fallecida á rua Haddock Lobo n. 18.

Nephrite intersticial — o portuguez Manoel Joaquim da Motta Bastos, 48 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Cattete n. 25.

Pleuro congestão — o portuguez Francisco Alves, 49 annos, solteiro, residente á rua da Prainha n. 3 e fallecido na Santa Casa.

Pneumonia cancerosa — o brasileiro Francellino Lopes Bastos, 20 annos, solteiro, residente no Porto Novo e fallecido na Santa Casa.

Rheumatismo agudo — a portugueza Emilia Rosa de Avila, 46 annos, solteira, residente á rua da Santa Luzia n. 40 e fallecida á rua Fresca n. 1.

Typho ictericoide — os hespanhóes Manoel Areas, 29 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 62 e Silvestre Dominguez, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Manoel n. 62.

Tuberculos pulmonares — a brasileira Agapita Maria de Freitas, 46 annos, solteira, residente á rua Tavares Guerra n. 5 e fallecida na Santa Casa; Luiza Gonçalves, 18 annos, solteira, residente e fallecida á rua do S. Lourenço n. 30, e Justina Serapim de Souza, 24 annos, residente e fallecida á rua Visconde de Sapucahy n. 76.

Tuberculos pulmonar — os fluminenses Manoel Antonio Barreto, 38 annos, casado, residente e fallecido á rua do Barão de Capanema n. 55; Maria Ignacia de Jesus, 25 annos, solteira, residente á rua da Passagem n. 40 e fallecida na Santa Casa; Januaria, 15 annos, residente á rua da Misericordia n. 48 e fallecida na Santa Casa; João Francisco Brum, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua de D. Feliciano n. 270; o pernambucano Olympio Leite, 52 annos, residente e fallecido na Casa da Correção, e o portuguez Manoel da Costa, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Eusebio n. 222.

Variola — as fluminenses Ernani, filha de Ignacio Antonio Gonçalves de Souza, 8 mezes, residente e fallecida á rua do Seuhor de Mattosinhos n. 59; Olga, filha de João Machado, 18 mezes, residente e fallecida á rua de S. Vicente n. 2, e a italiana Thereza Prets, 30 annos, casada, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 164.

Variola confluyente — as fluminenses Baptistine, filha de Maria Degrat, 7 annos, residente e fallecida á rua do Senador Corrêa n. 5; Albertina, filha de Onofre Maria de Jesus, 14 annos, residente e fallecida á rua de D. Feliciano n. 125, e Ermelinda, filha de Clemente Oliveira Ramos, 4 annos, residente e fallecida á rua Padilha n. 147. Total, 3.

Fetos — um do sexo masculino, filho de Emílio J. Soares, residente á rua do General Severiano n. 9; outro do mesmo sexo, filho de Francisco Luiz Rodrigues da Silva, residente á ladeira do Barros n. 73; outro do sexo feminino, filho de Elvira, residente á rua do Souto n. 11, e outro do mesmo sexo, filho de Oscar Jorge da Silva, residente á rua de S. Luiz Gonzaga n. 72. Total, 4.

Neste numero estão incluídos 23 indigentes,

E no dia 16:

Accesso pernicioso — Um homem branco, desconhecido, de 35 annos, presumiveis e verificado o obito no necroterio. A fluminense Januaria, filha de Sebastião José de Oliveira, 5 mezes, residente e fallecida á rua do Chichorro n. 74, o portuguez Luiz Homen de Mattos Junior, 44 annos, casado, residente e fallecido á rua de D.<sup>a</sup> Anna Nery n. 521. (Total 3).

Athrepsia — a fluminense Augusta, filha de Flora Maria da Conceição, 35 horas, residente e fallecida á rua do Visconde de Sapucahy n. 15.

Bronco pneumonia — o fluminense Antenor, filho de Sotera Rita da Conceição, 4 mezes, residente e fallecida a rua do Livramento n. 14.

Congestão cerebral — os fluminenses João, filho de Bernardo José Ribeiro, 6 1/2 annos, residente e fallecido á Travessa das Flores n. 40; Manoel Faliano da Silva, 29 annos, residente e fallecido no Asylo de Mendicidade. (Total 2).

Convulsões — os fluminenses Maria de Medeiros, filha de Victorino de Medeiros, 31 horas, residente e fallecida á rua 28 de Setembro;

Eugenio Novo, Rodolpho, filho de Belarmina da Conceição, 7 mezes e 20 dias, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 7. (Total 2).

Enterocolite — o fluminense Ermesindo, filho de José de Mello Martins, 26 dias, residente e fallecido á rua de D. Carlos n. 3; os portuguezes Maria da Tridade, 60 annos, viuva e fallecida no hospital da saude, Manoel Peixoto, 11 annos, residente e fallecido á rua do Evaristo da Veiga n. 104.

Enterite mesenterite — o fluminense Francisco, filho de Emilia da Conceição Gonzaga, 2 1/2 mezes, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 105.

Enterite chronica — a brasileira Maria, filha de Josepha Francisca, 1 anno e 6 mezes, residente e fallecida á rua Ferreira Vianna n. 1 A.

Enterite aguda — o fluminense Demetrio Lima, filho de Josepha, 52 dias residente e fallecido á rua General Severiano n. 33.

Febre amarella — os portuguezes José Baptista Manchego, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua D. Manoel n. 1; Antonio Coelho Teixeira da Motta, 22 annos, solteiro, residente em Minas Geras e fallecido á rua do Barão de Mesquita n. 1; Albino José da Silva, 22 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de Santo Antonio n. 16; Francisco Moura, 40 annos, solteiro e fallecido no hospital da Saude; Sebastião Antonio Pinto, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 43; Olinda, filha de Francisco Pereira de Mattos, 27 1/2 mezes, residente e fallecida á rua do Haddock-Lobo n. 103; Antonio Carneiro de Souza, 13 annos, residente e fallecido á rua do Conselheiro Zacharias n. 50; Joaquim Rodrigues Ferreira, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Cajueiros n. 13; José Indonso da Camara, 50 annos, casada residente e fallecida á rua S. Christovão n. 243; Joaquim de Sousa Coelho, 30 annos, casado, residente e fallecido á rua Jogo da Bola n. 68; Joaquim dos Santos, 22 annos, solteiro, residente á rua S. Francisco Xavier n. 151 e fallecido no hospital de S. Sebastião; o inglez Olaf Engelstad, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Assembléa n. 112; o brasileiro João Rodrigues da Silva, 29 annos, solteiro, residente á rua Oreste n. 8 e fallecido no hospital da Saude; os francezes Juliano Henrique Jaquet, 48 annos, casado, residente e fallecido á rua dos Coqueiros n. 85; Paula Roman, 34 annos, casada, residente e fallecida na Ladeira do Castro n. 13; os hespanhóes João Vemato Flechas, 25 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Leste n. 9; Amiseth Lourenço, 35 annos, casado, residente á rua Santo Antonio n. 8 e fallecido no hospital da Saude; o italiano Fregalli Orallo, 23 annos, solteiro, residente na ilha dos Melões e fallecido no hospital da Saude. (Total 18.)

Febre pernicioso — os fluminenses João, filho de José Carlos dos Santos, 3 mezes e 20 dias, residente e fallecido á rua Mont' Alegre n. 17 D; Oscar, filho de João Nascences Pinto, 8 mezes, residente e fallecido á rua do Resende n. 152; Leonarda de Araujo Fernandes, 53 annos, solteira, residente e fallecida á rua Sete de Setembro n. 84; Olymp'a filha do Dr. Alfredo Machado Guimarães, 11 mezes, residente e fallecida á rua Paula Ramos n. 2; Carlos filho de Julia Ignez da Costa, 2 mezes e 11 dias, residente e fallecido á rua de S. Carlos n. 24; os portuguezes Joaquim da Silva Borges, 39 annos, casado, residente na lagôa do Rodrigo do Freitas e fallecido á rua de S. Pedro n. 170; Bernardino Francisco dos Santos, 34 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Caridade n. 6; total, 7.

Anemia profunda — o italiano Baptista Odoris, 76 annos, viuvo, residente á praça da Republica e fallecido na Santa Casa,

Gastro enterite — o fluminense Eduardo, filho de Alexandre Mondaine, 15 annos, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 5.

Febre remittente e palustre — o portuguez João Ribeiro da Cunha, 42 annos, solteiro, reside na rua da Imperatriz n. 1 B e fallecido no hospital S. João de Deus.

Hemorrhagia pulmonar — o brasileiro Joaquim Antonio da Silva, 33 annos, solteiro,

residente no Rio Bonito e fallecido na Santa Casa.

Hemorrhagia cerebral—a fluminense Maria da Conceição, 40 annos, solteira, residente em Cascadura e fallecida na Santa Casa.

Intoxicação palustre—a fluminense Candida, filha de Luiz da Silveira Franco, 4 mezes e 14 dias, residente e fallecida à rua Itaipú n. 18.

Insufficiencia mitral—o bahiano Bernardo Marques de Santa Rssa, 55 annos, solteiro, residente e fallecido à rua S. Leopoldo n. 43.

Lesão cardio-vascular—o portuguez Antonio Gonçalves Dias da Costa, 38 annos, casado, residente e fallecido à rua Paula Brito n. 11.

Lesão cardiaca—o paratybano do norte Arnaldo Frederico de Almeida e Albuquerque, 52 annos, casado, residente e fallecido à praça da Republica n. 71.

Myelite aguda—a fluminense D. Maximiana Geraldina da Purificação Vargas, 51 annos, viuva, residente e fallecida à rua do General Caldwell n. 120.

Meningo encephalite—o fluminense Antonio José Bruno Junior, 28 annos, casado, residente na travessa da Saudade n. 17 e fallecido na Santa Casa.

Mesenterit. chronica—o fluminense Jaivo, filho de Francisco Baptista Diniz e Silva, 18 mezes, residente e fallecido à rua General Bruce n. 43.

Nephrite intersticial (uremias)—o portuguez Joaquim Ferreira de Souza, 50 annos, solteiro, residente à rua S. Vicente n. 106 e fallecido na Santa Casa.

Paralysis—o fluminense Pedro de Alcantara Tarlé, 34 annos, solteiro, residente à rua Léste n. 13 e fallecido na Santa Casa.

Septicemia—o portuguez Antonio José da Costa, 29 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Barão de Guarafaba n. 30.

Typho icteroida — a argentina Anna Arrichiqui, 17 annos, casada, residente e fallecida à rua d'Ajuda n. 60; o portuguez José Fernandes, 45 annos, casado, residente e fallecido à rua S. José n. 89; a paulista Judith de Barros, 15 annos, solteira, residente e fallecida à rua de So. Ceaba n. 5. Total, 3.

Tisida aguda—o brasileiro Firminio Verdano de Souza, 21 annos, solteiro, residente em Itaipuhy e fallecido na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar — o brasileiro José Sotero Raugel, 26 annos, solteiro, residente em Itaipu e fallecido na Santa Casa; o portuguez Jacintho Ignacio de Souza, 68 annos, viuvo, residente à rua do Conde de Baependy n. 8 e fallecido na Santa Casa; o alagôano Francisco Gomes de Faria, 44 annos, solteiro, residente à rua da Harmonia n. 50 e fallecido no hospital da Saude; e cearense José Antonio Teixeira, 12 annos, solteiro, e fallecido no hospital de marinha de Copacabana; a riograndense do norte Maria Rosa de Jesus, 56 annos, viuva, residente e fallecida à rua da Esperança n. 4 (Total 5.)

Variola confluenta—os fluminenses Julio, filho de Emilia de Castro, residente e fallecido à rua do Santo Henrique n. 5; João filho de Maria da Gloria, 10 mezes, residente e fallecido à rua do Barão de Capancema n. 153; Margarida, filha de Antonio Francisco de Araujo, 9 dias, residente e fallecido à rua de S. Christovão n. 241. (Total 3.)

Fetos—1 feto à termo do sexo masculino, filho de Ricardo Corrêa de Souza Moraes, nasceu morto, à rua Costa Lobo n. 1 — outro do mesmo sexo de 6 mezes de vida, intra uterina nascido morto, à rua Engenho de Dentro n. 10 — outro do mesmo sexo, 7 mezes, uterino, filho de José Lopes, nascido morto à rua de Sant'Anna n. 56 — outro do mesmo sexo, uterino, filho de José Duarte Monteiro, à rua do Reachuello n. 298—outro do mesmo sexo, 8 mezes uterino, à rua da America n. 44—outro do mesmo sexo, 30 minutos filho de Maria Rosa, nascido morto na Santa Casa — outro do mesmo sexo feminino, filho de Alfredo da Silveira Pimenta, nascido morto à rua da Barão de Cotegipe n. 1 A. Total 7

No numero dos 74 sepultados estão incluídos 29 indigents, cujos enterros foram gratuitos.

**ALFANDEGA DO PENEDO**

*Demonstração da receita arrecada pela alfandega, no mez de novembro findo, exercicio de 1891, comparada com a de igual mez do anno passado, exercicio de 1890, organizada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda de 2 de abril de 1887, sob n. 13 e portaria da Thesouraria de Fazenda deste estado de 18 de julho do mesmo anno, sob n. 51.*

Exercicio de 1891—novembro de 1891

Importação	
Direitos de consumo, sendo:	
Em moeda papel....	2:053\$600
Expediente de 5 %.	1\$215
Expediente das capatazias.....	1\$700
Armazenagem.....	4\$953
	-----
	2:061\$468

Exportação	
Direitos de exportação .....	504\$288
Interior	
Renda da Imprensa Nacional e do Diario Official.....	4\$000
Sello do papel:	
Fixo.....	2\$000
Proporcional 75\$171	
Adhesivo... 185\$ 00	
	-----
	262\$ 71

Imposto de transmissão de propriedade.....	172\$500
Idem sobre vencimentos.....	85\$931
	-----
	524\$502

Extraordinaria	
Agio auferido pela cobrança dos direitos de consumo em moeda papel, na forma das ordens em vigor.....	718\$760
Depositos:	
Empréstimo do cofre de orphãos.....	7:211\$332
Deposito de diversas origens	
Producto liquido do leilão effectuado nesta alfandega e para ser entregue a quem do direito pertencer....	3\$401
	-----
	7:272\$333

Montepio dos empregados de fazenda	
Importancia recolhida aos cofres desta alfandega pelos respectivos empregados, forçs dos guardas e patrões do escaler, proveniente de suas joias e contribuições relativas ao mez de setembro findo, para o referido montepio, na forma do disposto no regulamento aquo se refere o decreto n. 942A de 31 de outubro de 1890.....	82\$981
	-----
	11:164\$632

Exercicio de 1890—novembro 1890

Importação	
Direitos de consumo, sendo:	
Em moeda-papel.....	116\$000
Em ouro.....	30\$000
Expediente:	
Das capatazias.....	2\$600
Armazenagem.....	6\$656
	-----
	155\$266

Interior	
Renda da Imprensa Nacional e do Diario Official.....	7\$000
Sello do papel:	
Proporcional..	43\$632
Adhesivo .....	147\$800
	-----
	191\$432

Imposto de transmissão de propriedade.....	16\$700
Dito sobre vencimentos	71\$910
Cobrança da divida activa a saber:	
Industrias e profissões..	199\$540
Imposto predial.....	43\$760
	-----
	536\$512

Extraordinaria	
Insumos:	
Custas do juizo.....	10\$890
Receita eventual:	
Multas.....	30\$363
Procuratorio fiscal....	36\$000
	-----
	66\$365
Producto do imposto adicional de 5%.....	13\$281
	-----
	90\$446

Deposito de diversas origens:	
Saldo da agencia do correio desta cidade.	35\$210
Importancia offerecida pelo 1º escripturario Ildefonso Costa, para auxilio do resgate da divida publica.....	3\$136
	-----
	38\$346

Joias para o monte pio dos empregados de Fazenda.

Importancia recolhida nos cofres desta alfandega pelos empregados: inspector bacharel José da Costa Carvalho Guimarães; 1º escripturarios Ildefonso Costa e Angelo Montes, 2º dila Hercilio Silva, Thesourero Antonio de Frias e porteiro José Luiz de Oliveira Guerra, proveniente de suas joias para o montepio dos empregados de Fazenda, pagas adiantadamente o de uma só vez.....

Item idem aos cofres desta alfandega pelo commandante dos guardas Antonio Verissimo de Almeida e pelos guardas Francolino Moreira da Silva e Francisco José dos Santos, de suas joias pagas adiantadamente o de uma só vez para o montepio acima referido.....

	6\$384	
	-----	
		376\$680
		-----
		1:194\$280

Recapitulação

Exercicios de 1890—1891		
Importação.....	155\$266	2:061\$468
Exportação.....		504\$288
Interior.....	5:06\$542	5:24\$302
Extraordinaria.....	90\$146	71\$760
Depositos:		
Inclusivo o de diversas origens.....	38\$346	7:272\$333
Joias e contribuições para o montepio dos empregados de Fazenda.....	379\$680	82\$981
	-----	-----
	1:194\$280	11:164\$632

Observações

Em novembro de 1891, a differença é de para mais.

Doixa de acompanhar a nota da importação e exportação das principais mercadorias, cujo cobramento possa servir de proveito às classes interessadas, porque não houve nada de extraordinario.

Alfandega do Penedo, 5 de dezembro de 1891. — O 1º escripturario, *Hercilio Augusto da Silva*.

**ALFANDEGA DO PARÁ**

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1891  
COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DO ANNO ANTERIOR

Titulos	Annos de		Differenças	
	1891	1890	Para mais	Para menos
Importação.....	401:368\$302	692:111\$031	.....	290:742\$332
Despacho marítimo.....	1:975\$000	2:014\$300	.....	39\$300
Exportação.....	.....	289:633\$488	.....	389:633\$488
Interior.....	5:518\$562	42:561\$493	.....	37:04\$934
Extraordinaria.....	133:397\$828	40:373\$279	93:024\$549	.....
Depositos.....	4:191\$710	1:946\$235	2:245\$475	.....
	546:451\$199	1.068:640\$329	95:270\$024	617:453\$854

A diferença para menos é de 522:188\$330.

Segunda secção da Alfandega do Pará, 23 de dezembro de 1891. — A. A. Teixeira Pinto.

**ALFANDEGA DA PARAHYBA**

RENDA DE NOVEMBRO DE 1891, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1890

Denominações	1891	1890	Differenças	
			Para mais	Para menos
Importação.....	22:875\$470	72:772\$669	.....	49:897\$219
Despacho marítimo.....	30\$000	3:0\$200	.....	3:5\$600
Exportação.....	841\$543	13:803\$196	.....	.....
Interior.....	2:888\$340	2:368\$081	519\$659	12:961\$953
Extraordinaria.....	7:916\$021	3:784\$756	4:161\$65	.....
Depositos.....	581\$780	434\$960	146\$820	.....
	55:167\$734	93:520\$762	4:827\$744	61:184\$722

A diferença é de 58:357\$028, para menos.

Alfandega da Parahyba, 2 de dezembro de 1891. — O 1º escripturario, Feliciano da Cunha Cirne.

**PARTE COMMERCIAL**

**Cambio**

Dia 18

Os bancos abriram a taxa official de 12 1/4 d. sobre Londres, e saçaram a 12 5/16 d.

As taxas officiaes foram depois elevadas pelo London e Brazilian Bank a 12 3/8 d. e pelo Pariz e Rio a 12 1/2 d., saçando este ultimo sobre banqueiros, a 12 5/18 d.

Houve transacções em papel repassado a 12 5/8 d. e as cotações do papel particular foram aos extremos 12 3/8 a 12 3/4 d.

O mercado fechou firme em lettras particulares ainda offercidas.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres, por 1\$.. .. 12 1/4 a 12 1/2 d. a 90 d/v.  
Pariz, por franco .. 762 a 778 rs., a 90 d/v.  
Hamburgo, por marco 942 a 961 rs., a 90 d/v.  
Italia, por lira .. .. 778 a 790 rs., a 3 d/v.  
Portugal.. .. .. 360 a 390 0/0 a 3 d/v.  
Nova-York por dollar 4\$020 a 4\$120 a vista.

**COTAÇÕES DA BOLSA**

**Apolices**

Apolices geraes de 1:000\$, 5 % .. 985\$000  
Ditas convertidas, idem, 4 % .. 1:040\$000

**Bancos**

Banco da Republica c/div..... 129\$000  
Dito das Classes Laboriosas, com dividendo .. .. 30\$000  
Dito do Povo..... 2\$000

**Companhias**

Comp. Salinas Mossoró-assu ... 85\$000  
Ditas Obras Publicas..... 78\$000

**Debentures**

Debs. Geral Estradas de Ferro, £ 20..... 5\$000

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1892. — Joaquim Navarro de Andrade, presidente. — A. Simonen, secretario.

**Entradas de capital**

Estão marcados os seguintes prazos para prestações de capital:

Evoneas Fluminense, 1 de 10\$, á rua do Hospicio n. 34, até.....	20
F. Tecidos S. Felix, a 3º de 10\$, á rua Primeiro de Março n. 84, até.....	20
Chimica Industrial da Flórida Brasileira 1 de 10 %/, á rua de S. Pedro n. 150 até.....	20
Industrial de Crystaes e Vidros, a 6º de 20\$ á rua do Hospicio n 71, de 16 a ...	23
Banco Mercantil de Minas, a 2º de 20\$, á rua da Alfandega n. 7, de 15 a.....	25
Agricola e Industrial Fluminense, á rua do General Camara n. 8, 1 de 10\$, até.....	25
Cerveja Brazil, 1 de 20\$, á rua Theophilo Ottoni n. 4, até.....	25
Industrial de Encaixotamentos, 1 de 20 %/ ou 10\$, até.....	25
Commercial Luzo Brazil, 1 de 60\$, á rua Primeiro de Março n. 77, até.....	26
Geral de Melhoramentos de Pernambuco, a 2º de 20\$, á rua do Hospicio n. 105, de 25 a.....	30
E. de F. Muzambinho, a 1ª de 20\$, rua de S. Pedro n. 42, até.....	30
Banco Regional do Sul, 1 de 20 %/, á rua Theophilo Ottoni n. 39, até.....	30
Melhoramentos de Santa Thereza, a 3º de 208, no Banco Brasileiro, até.....	30
Seguros Bonança, 1 de 10\$, á rua Primeiro de Março n. 2, até.....	31
Prosperidade Industrial Fluminense, a 5º de 10\$, á rua do General Camara n. 8, até.....	31

**Juros vencidos**

**DEBENTURES**

Pagam-se, dos dias abaixo em deante, além dos que já noticiamos, os juros dos titulos das seguintes sociedades:

Companhia Cordoalha, o 3º coupon, a 7\$, á rua do Rosario n 41, desde o dia 14.

Engenho Central de Arroz Victoria, o coupon vencido, no Banco do Brazil, desde o dia 14.

E. F. de Maricá, das debentures, á rua do Hospicio n 79, de 14 a 21.

F. C de Villa-Izabel, o coupon vencido, de 6 1/2 %/, desde o dia 15.

Brazil Agricola, o 2º semestre das debentures, á rua de Theophilo Ottoni n. 78, desde o dia 15.

Nacional de Oleos, o 5º coupon, de 8\$, á rua do Rosario n. 41, desde o dia 14.

Engenho Central de Quissamã, o 9º coupon de debentures, á rua do General Camara n. 21, desde o dia 15.

União Industrial de S. Sebastião, o 2º semestre das debentures de 13\$20, desde o dia 15.

Banco de Credito Movei, os titulos sorteados e os juros respectivos, desde o dia 10.

Progresso Industrial do Brazil, o 2º semestre de 7\$, rua do Visconde de Inhaúma n. 28, de 16 a 31.

Progresso Industrial de Carandahy, o 3º coupon de 12\$500, á rua 1º de Março n. 77, de 16 a 21.

Progresso Manufactureira de Calçado, o 2º semestre, desde o dia 15.

Lenha Economica, 1º coupon do semestre findo, á rua do Carmo n. 61, desde o dia 15.

**Pagamento de dividendos**

Pagam-se, a partir dos dias abaixo indicados, além dos que já annunciamos, os dividendos seguintes:

**Bancos:**

Commercio, o 33º de 12 %/, de 14 a 20.  
Agricola do Brazil, o 5º de 4\$, desde o dia 12.  
Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, o 39º de 10\$, do dia 18 em deante.

Credito Real e Internacional, o 3º de 15 %/o, à rua Primeiro de Março n. 41, desde o dia 12.

Credito Real de S. Paulo, o 18º de 35000 no Banco Commercial, desde o dia 15.

Lavoura e do Commercio do Brazil, o 2º semestre, à razão de 6\$, desde o dia 11.

Mercantil de Santos, o 36º de 10 %/o, do dia 18 em deante.

Rio e Matto Grosso, o 2º de 25500, do dia 23 em deante.

Sul Americano, o 4º de 10 %/o, do dia 16 em deante.

Territorial e Mercantil de Minas, o 9º de 15 %/o, do dia 15 em deante.

Brazil, o 76º de 20 %/o, desde o dia 8.

Rio de Janeiro, o 5º de 5\$, desde o dia 11.

Depósitos e Descontos, 11º do 2º semestre, de 20 %/o, desde o dia 11.

Mercantil dos Varejistas, o 6º de 10\$, desde o dia 15.

Mobilizador, o 2º de 4\$, do dia 18 em deante.

Popular, o 7º de 6\$, do dia 15.

Intermediario do Rio, o 5º de 12\$, rua da Candelaria n. 13, desde o dia 12.

Lavoura e do Commercio do Brazil, o 2º semestre de 6\$, desde o dia 11.

Internacional do Brazil, o 2º de 10\$, desde o dia 12.

Classes Laboriosas, o 3º de 8 %/o, do dia 18 em deante.

Brazilero Portuguez, o 2º de 10\$, do dia 18 em deante.

Commercial do Rio, o 51º de 10\$, desde o dia 11.

Credito e Garantia Real, o 3º de 25400, do dia 21 em deante.

Central de Empréstimos e Penhores, 1º de 38000, do dia 20 em deante.

Auxiliar, o 17º de 10\$, do dia 23 em deante.

Cooperativo, o 4º de 3\$, do dia 25 em deante.

Brazil e Londres, o 1º de 10 %/o, do dia 26 em deante.

Cosmopolita, o 2º de 5\$, do dia 16 em deante.

Republica dos E. U. do Brazil, o 2º de 10\$, desde o dia 15.

União Ibero-Americano, o 3º de 5\$, desde o dia 14.

União de S. Paulo, o 3º de 9 %/o, do dia 20 em deante.

**Companhias:**

Alliança Mercantil, o 3º de 5\$ à rua do Ouvidor n. 28, desde o dia 15.

Artes Graphicas do Brazil, o 2º de 10\$, desde o dia 15.

V. Mecanica Vassourense, 7º de 5\$, no largo de Santa Rita n. 24, do dia 1 de fevereiro em deante.

União, o 2º semestre, à rua da Candelaria n. 30 A, desde o dia 15.

Seguros Alliança, o 19º de 10 %/o, à rua Primeiro de Março n. 49, desde o dia 11.

Seguros Atalaya, o 9º de 20 %/o, à rua do Mercado n. 6, desde o dia 14.

Brazileira Torrens, o 3º de 6\$, à rua do General Camara n. 9, do dia 18 em deante.

Musica e Pianos, o 2º semestre, do dia 18 em deante.

Commercio de Lenha e Materiaes, o 1º na razão de 4\$ para as acções de 40 % e 5\$ para as de 50 %/o, à rua da Saude n. 145, desde o dia 14.

Commissões de Ensaques de Café, o 2º de 10 %/o, à rua de S. Bento n. 40, do dia 20 em deante.

Carruagens Fluminense, o 37º do 2º semestre, do dia 18 em deante.

Central do Brazil, o 2º de 4\$, à rua do General Camara n. 21, desde o dia 11.

Centros Pastoris do Brazil, o 2º de 3\$, à rua do General Camara n. 94, desde o dia 12.

Fiação e Tecidos Confiança Industrial, o 9º de 12\$, à rua de S. Pedro n. 8, do dia 18 em deante.

Ferro Carril de Pernambuco, o 19º de 6\$, à rua da Quitanda n. 131, do dia 21 em deante.

Progresso Maritimo, o 1º no Banco Luso-Brazileiro, à rua 1º de Março n. 45, do dia 21 em deante.

Jardim Botanico, o trimestre ultimo de 35500, à rua da Alfandega n. 25, desde o dia 11.

Moinho Fluminense, o 4º de 5\$, à rua do Ouvidor n. 32, do dia 21 em deante.

Ferro Carril de Pernambuco, o 19º de 12 %/o, à rua da Quitanda n. 131, do dia 21 em deante.

Nacional de Seguros Mutuo, de 50 %/o do anno anterior, à rua do Sacramento, esquina da travessa das Bellas Artes n. 1, desde o dia 2.

Seguros Confiança, o 37º de 2\$, à rua do General Camara n. 1, desde o dia 12.

Seguros Terrestres União Commercial dos Varejistas, o 9º de 4\$, desde o dia 12.

Geral de Seguros, o 11º de 4\$, rua do General Camara n. 14, desde o dia 12.

Seguros Vigilancia, o 8º de 15 %/o, à rua de S. Pedro n. 5, desde o dia 11.

Carris de S. Christovão, o 4º do 2º semestre, à rua Visconde de Tauna n. 307, do dia 18 em deante.

Seguros da Lraldade, o 9º de 10 %/o, à rua do Hospicio n. 23, do dia 18 em deante.

**Transferencias suspensas**

**Bancos:**

Auxiliar, de 31 até começar o pagamento do 7º dividendo.

Brazileiro e Portuguez, até o dia 18.

Commercio e Industria do Brazil, até começar o pagamento do 3º dividendo.

Cauções e descontos, até anunciar o pagamento do 3º dividendo.

Classes Laboriosas, até anunciar o pagamento do 3º dividendo.

Credito commercial, até se anunciar o pagamento do dividendo do semestre findo.

Credito e Garantia Real, até principiar o pagamento do 3º dividendo.

Credito Mercantil, até começar o pagamento do 3º dividendo.

Credito Popular do Brazil, até anunciar o pagamento do 2º dividendo.

Constructor do Brazil, até principiar o pagamento do dividendo do semestre findo.

Funcionarios Publicos, até principiar o pagamento do 1º dividendo.

Incorporador, de 20 até principiar o pagamento do 1º dividendo.

Industrial e Mercantil até 18, quando começa a pagar o dividendo.

Minas Geraes, até principiar o pagamento do dividendo.

Mercantil de Santos, até principiar o pagamento do 3º dividendo.

Mobilizador, até principiar o pagamento do 2º dividendo.

Mutuo, desde o dia 20, até anunciar o 3º dividendo.

Operarios até principiar o pagamento do 3º dividendo.

Popular de Minas, até principiar o pagamento do 2º dividendo.

Rio e Matto Grosso, até principiar o pagamento do 2º dividendo.

União de S. Paulo, do 1 de janeiro, até anunciar o 3º dividendo.

**Bonds:**

S. Christovão, de 1º de janeiro até principiar o pagamento do 4º dividendo;

Carris de Pernambuco, até 21.

**Navios:**

Progresso Maritimo, até anunciar o pagamento do 1º dividendo;

**Seguros:**

Brazil Federal, até anunciar o 2º dividendo.

**Diversas:**

Agencia de Leilões, até principiar o pagamento do 1º dividendo;

Agricola Commercial do Brazil, até começar o pagamento do 2º dividendo;

Bancaria Rio de Janeiro, até anunciar o pagamento do 4º dividendo.

Brazileira de Papeis Pintados, até anunciar o 2º dividendo;

Carruagens Fluminense, de 1 de janeiro até principiar o pagamento do dividendo do semestre findo;

Hippodromo Nacional, até principiar o pagamento do 2º dividendo;

Nacional de Artefactos de Folhas de Flandres, até principiar o pagamento do 3º dividendo;

Transporte de Mercadorias e Materiaes, desde 18, até anunciar o 1º dividendo;

Transportes de Cargas, até principiar o pagamento do 2º dividendo;

Transporte de Café e Mercadorias, até anunciar o pagamento do 2º dividendo;

Villa Alto Mearim, até principiar o pagamento do dividendo;

**Reuniões convocadas**

Estão convocados para se reunir em assembléa geral os accionistas das seguintes sociedades:

Industrial Assucareira, 12 horas.....	19
Chapuria Brazileira, rua de S. Pedro n. 41.....	19
E. Theatro Eden-Jardim, rua do Hospicio n. 100, 1 hora.....	19
S. C. Oliveira & Comp., no Banco Cooperativo, 12 horas.....	20
Theatros Brazileira, rua da Uruguayana n. 61, 12 horas.....	20
N. de Chapós para Senhora, rua D. Anna Nery n. 12, 12 horas.....	20
Banco de Credito Garantido, no Banco Rural, 1 hora.....	21
Brazileira Torrens, rua do General Camara n. 9, 1 hora.....	21
Internacional de Comm. e Industria, rua Primeiro de Março n. 67, 1 hora.....	21
Industrial Mercantil de Oleos, rua do General Camara n. 25, 2 horas.....	22
Materiaes e Aterros, rua da Quitanda n. 41, 1 hora.....	23
M. da Lagoa de Boafogo, rua do Hospicio n. 105, 12 horas.....	23
Credito Fluminense, rua Primeiro de Março n. 35, 12 horas.....	25
Banco Sportivo, 1 hora.....	25
E. F. Sorocabana, no Banco do Brazil e Norte-America, 1 hora.....	25
Arreios e Sellaria, rua da Ajuda n. 68, 12 horas.....	30
Cooperativa de Carvão, rua Primeiro de Março n. 35, 12 horas.....	30
Banco Brazil e Londres, rua Primeiro de Março n. 45.....	30
U. Maritima de Transporte e Lastro, 1 h.	30

**Mercadorias**

Para Entrada de Ferro Central

As mercadorias entradas no dia 16 de janeiro foram:

	Desde 1 de meo	
Aguardente....	15	28 pipas.
Café.....	335.102	4 375.417 kilos.
Carvão vegetal.	24.000	290.113 »
Couros secos e salgados....	—	3.275 »
Fumo.....	3.760	113.325 »
Madeira.....	—	4.760 »
Milho.....	—	2.844 »
Polvilho.....	—	1.700 »
Queijos.....	6.760	87.147 »
Toucinho.....	4.900	71.062 »
Diversas.....	57.760	623.877 »

E no dia 17:

Aguardente.....	—	28 pipas.
Café.....	401.188	4.779.590 kilos.
Carvão vegetal.	14.110	304.223 »
Couros secos e salgados.....	—	3.275 »
Fumo.....	1.960	115.285 »
Madeiras.....	—	4.760 »
Milho.....	—	2.844 »
Polvilho.....	—	4.700 »
Queijos.....	8.791	95.938 »
Toucinho.....	1.191	72.853 »
Diversas.....	23.792	647.669 »

**Embarcações em descarga**

NO DIA 19 DE JANEIRO

MOVIMENTO DOS ANCORADOUROS

*Anoradouro da descryz atrás da ilha das Cobras*

- Vapor allemão *Bahia*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Reis, Carvalhaes, Freitas e despachos.
- Vapor allemão *Pernambuco*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches ilha das Moças, Reis e despachos.
- Vapor inglez *Humboldt*, Liverpool: varios generos, alfandega, Docas de D. Pedro II, ilha do Vianna e despachos.
- Vapor allemão *Montevideo*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Reis, ilha das Moças, da Ordem, Freitas, Carvalhaes e despachos.
- Vapor allemão *Curitybr*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Reis, ilha das Moças e despachos.
- Vapor allemão *Valparaiso*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Freitas, Reis, ilha das Moças, Carvalhaes e despachos.
- Vapor allemão *Paranaqui*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Freitas, Reis, ilha das Moças e despachos.
- Vapor allemão *Patagonia*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiche Reis e despachos.
- Vapor francez *Ville de Montevideo*, Havre: varios generos, alfandega, Docas Nacionaes, Carvalhaes, ilha das Moças e despachos.
- Vapor inglez *Flaxman*, Liverpool: varios generos, alfandega, trapiches ilha do Vianna, das Moças e despachos.
- Vapor norte-americano *Seguranca*, Nova York: varios generos, alfandega, trapiches Corção, Damião, Flora, Carvalhaes e despachos.
- Barca allemã *Aurora*, Londres: varios generos, alfandega, trapiche Carvalhaes e despachos.
- Vapor allemão *Santos*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches e despachos.
- Vapor belga *Wordsworth*, Londres: varios generos, alfandega, trapiches da Ordem, Reis e despachos.
- Vapor inglez *Lassell*, Londres: varios generos, alfandega, trapiches da Ordem, Damião e despachos.
- Vapor inglez *Cupulet*, Nova York: varios generos, alfandega, trapiches Flora, Damião, Corção e despachos.
- Vapor allemão *Hamburg*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Carvalhaes, Reis, Freitas, ilha das Moças e despachos.
- Vapor allemão *Lissabon*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiche Reis e despachos.
- Vapor francez *Cheribon*, Marsella: varios generos, alfandega, trapiches Carvalhaes, Docas de D. Pedro II e despachos.
- Vapor inglez *Herschel*, Liverpool: ferro, (ilha do Vianna).
- Lugar sueco *Snea*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Freitas, Carvalhaes, Docas de D. Pedro II e despachos.
- Vapor austriaco *Matekovi's*, Fiume: varios generos, Docas Nacionaes, trapiche Novo Commercio e despachos.
- Vapor francez *Amazonas*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiche Reis e despachos.
- Vapor inglez *Saint Asaph*, Antuerpia: varios generos, trapiche Freitas e despachos.
- Vapor inglez *La Place*, Nova York: varios generos, alfandega, trapiches Flora, Corção e despachos.
- Vapor norte-americano *Alliance*, Nova York: varios generos, alfandega, trapiches Carvalhaes, Corção e despachos.
- Vapor inglez *Tamar*, Southampton: varios generos, alfandega, trapiches e despachos.

- Vapor allemão *Petropolis*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiches Reis, da Ordem e despachos.
- Barca norueguense *Julie*, Nova York: varios generos, trapiches Corção, Internacional, ilha do Vianna e despachos.
- Vapor inglez *Sanbrinthon*, Antuerpia: varios generos, alfandega, trapiches Damião, Carvalhaes e despachos.
- Vapor allemão *Munchen*, Bremen: varios generos, alfandega, trapiche Freitas e despachos.
- Vapor francez *Aquitainz*, Buenos Aires: varios generos, trapiche da Ordem.
- Vapor allemão *Itaparica*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiche Reis e despachos.
- Vapor inglez *Thames*, Rio da Prata: varios generos, alfandega, trapiche da Ordem e despachos.
- Vapor belga *Hevelius*, Londres: varios generos, alfandega, trapiches e despachos.
- Vapor allemão *Graf Bismark*, Bremen: varios generos, alfandega, trapiche da Ordem e despachos.
- Vapor inglez *Liguria*, Liverpool: varios generos, alfandega, trapiche Corção e despachos.
- Vapor belga *Kepler*, Londres: varios generos, alfandega, trapiche da Ordem e despachos.
- Vapor francez *Concordia*, Havre: varios generos, alfandega, Docas Nacionaes e despachos.
- Vapor inglez *Coleridge*, Liverpool: varios generos, alfandega, trapiche da Ordem e despachos.
- Vapor francez *Equateur*, Bordéos: varios generos, alfandega, trapiche da Ordem e despachos.
- Vapor allemão *Porto Alegre*, Hamburgo: varios generos, alfandega, trapiche e despachos.
- Barca sueca *Margareta*, Liverpool: varios generos (Docas Nacionaes).
- Patacho norueguense *Zurita*, Rosario de Santa Fé; alfafa, trapiche Freitas e Docas Nacionaes.
- Vapor francez *Corlobi*, Havre; varios generos, Docas Nacionaes.
- Barca norte-americana *Baltimore*, Baltimore; varios generos, trapiches Flora, Damião, Corção e despachos.
- Vapor inglez *Magdalena*, Southampton: varios generos, trapiche do Vapor e ilha do Vianna.
- Vapor francez *Bearn*, Rio da Prata; varios generos, alfandega, trapiche da Ordem e despachos.
- Vapor francez *Ville de Rosario*, Havre; varios generos, Alfandega, Docas Nacionaes e despachos.
- Vapor inglez *Tagus*, Buenos-Ayres; varios generos, trapiche da Ordem.
- Vapor austriaco *Zichy*, Trieste; varios generos, alfandega, trapiche do Vapor e despachos.
- Vapor brasileiro *Parahyba*, Montevideo: varios generos, trapiche da Ordem e Freitas.
- Vapor allemão *Leipzig*, Bremen; varios generos, alfandega, trapiche Freitas e despachos.
- Vapor inglez *Magellan*, Liverpool: varios generos, alfandega, trapiche Corção e despachos.

**Noticias Maritimas**

Vapores esperados

Liverpool e escalas, <i>Britannia</i> .....	19
Liverpool e escalas, <i>Biela</i> .....	19
Southampton e escalas, <i>Trent</i> .....	20
Portos do Norte, <i>Maranhão</i> .....	21
Santos, <i>Cintra</i> .....	22
Rio da Prata, <i>Orione</i> .....	22
Havre e escalas, <i>Parahyba</i> .....	22
Bordeaux e escalas, <i>Brasil</i> .....	22
Rio da Prata, <i>Duza di Galliera</i> .....	23
Hamburgo e escalas, <i>Pernambuco</i> .....	24
Nova York e escalas, <i>Finance</i> .....	24
Rio da Prata, <i>Clyde</i> .....	24
Antuerpia e escalas, <i>Galileo</i> .....	25

Vapores a sahir

Pernambuco <i>Apa</i> .....	19
Ubatuba e escalas, <i>Adolpho de Barros</i> (4 horas).....	20
Trieste, S. Vicente e Gibraltar, <i>Pollucz</i> .....	20
Nova York pela <i>Victoria</i> , <i>Laplace</i> .....	20
Portos do Sul até Montevideo, <i>Victoria</i> (meio-dia).....	20
Portos do Sul, <i>Camillo</i> (meio-dia).....	20
Caravellas e escalas, <i>Augusto Le l</i> .....	20
Valparaiso e escalas, <i>Britannia</i> .....	20
Santos, <i>Angra dos Reis</i> (9 horas).....	20
Alcobaça e Prado, <i>Pilcomayo</i> .....	20
Calo Frio, <i>Industrial</i> .....	21
Santos, <i>Earque Barroso</i> .....	21
Imbetib, <i>Barão de S. D'oujo</i> (4 horas)...	21
Rio da Prata <i>Trent</i> .....	21
Portos do sul até Montevideo, <i>Parahyba</i> (meio-dia).....	22
Portos do Sul, <i>Itabira</i> (4 horas).....	22
Napoles, Barcelona, Marsella e Genova, <i>Orione</i> .....	23
Nova York e escalas, <i>Advance</i> .....	23
Hamburgo, Bahia e Lisboa, <i>Cintra</i> (10 hs)	23
Southampton, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Bremen e escalas, <i>Leipzig</i>	23
Rio da Prata, <i>Brasil</i> .....	23
S. Sebastião e escalas, <i>Emiliana</i> (6 h. da manhã).....	23
Genova e Napoles, <i>Duca di Galliera</i> .....	24
Vigo e Antuerpia, <i>Cyde</i> .....	25

**EDITAES E AVISOS**

**Junta Commercial**

Pela secretaria desta junta se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de julho de 1890, que no periodo de 1 a 14 de setembro ultimo foram archivados os seguintes contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes:

Contractos

- De José Moreira e Manoel José Antunes, para o commercio de padaria, nesta praça á rua do Riachuelo n. 221, com o capital de 10:000\$, sob a firma de José Moreira & Comp.
- De Arthur Barbosa, Antonio Joaquim da Cunha Guimarães e José Guimarães, para o commercio de farinhas de trigo e commiões, nesta praça, com o capital de 100:000\$, sob a firma de A. Barbosa Guimarães & Comp.
- De Antonio Ribeiro Ermida, Eduardo Ribeiro Ermida e Eduardo Augusto Soares, para o commercio de instrumentos de musica e optica, nesta praça, á rua João Alfredo n. 82, com o capital de 60:016\$031, sob a firma de Ribeiro Ermida & Comp.
- De João Candido Lopes e o commanditario Francisco Candido Lopes para o commercio de importação e exportação nesta praça, com o capital de 50:000\$ fornecido pelo commanditario, sob a firma de João Candido Lopes & Comp.
- De José Antonio da Costa, para o commercio de ensaque de café, nesta praça, á rua Conselheiro Saraiva n. 20, com o capital de 150:000\$, sob a firma de Costa Pereira & Irmão.
- De Antonio Alves Dias e Avelino José de Oliveira, para o comercio de louça nesta praça á rua Costa Pereira n. 124, com o capital de 8:000\$, sob a firma de Dias & Oliveira.
- De Antonio da Rocha Gomes e Eduardo da Rocha Gomes, para o commercio de seccos e molhados, nesta praça, com o capital de 2:986\$396, sob a firma de Rocha & Irmão.
- De Mariano de Paula Ribeiro, Ramiro Ribeiro da Silva e Mariano de Paula Lima Junior, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros, em S. José de Além Parahyba (Minas Gerais), com o capital de 17:331\$, sob a firma de Ribeiro, Lima & Comp.
- De Francisco Aguilera, Roque Perez, e os commanditarios Dr. Augusto Eugenio de Lemos, Carlos Nunes de Aguiar, Alfredo Vianna Bandeira e Carlos Vianna Bandeira, para a exploração do jogo da pella no *Frontão Finminense*, com o capital de 46:665\$, sendo 33:332\$ dos commanditarios, sob a firma de Aguilera & Comp.

De Manoel de Avila Goulart, José de Avila Goulart e Antonio de Avila Goulart, para a exploração de uma pedreira, nesta praça, com o capital de 100:000\$, sob a firma de Goulart, Irmão & Comp.

De Jeronymo Ferreira da Silva, Emygdio Ferreira da Silva e Pedro de Souza Pacheco, para o commercio de papelaria e typographia, nesta praça á rua dos Ourives n. 44, com o capital de 20:000\$, sob a firma de Jeronymo Silva & Comp.

De Francisco Gomes da Silva e um commanditario, para o commercio de seccos e molhados por atacado, nesta praça, á rua Visconde de Inhaúma n. 61, com o capital de 100:000\$, sendo 50:000\$ do commanditario, sob a firma de Francisco Gomes da Silva & Comp.

De Antonio José Pereira de Lima e o commanditario José Francisco Nicolau Junior, para o commercio de calçado, nesta praça, com o capital de 17:000\$ sendo 12:000\$ do commanditario, sob a firma de A. J. Pereira de Lima & Comp.

De Manoel Pereira de Sampaio, Vito Pentagna e Francisco Eduardo Gomes Cardim, para o commercio de fazendas, armarinho, calçado, ferragens e comestiveis, na cidade de Valença (estado do Rio de Janeiro), com o capital de 60:000\$, sob a firma de Pentagna, Sampaio & Cardim.

De Virgilio Flinders de Carvalho e o commanditario Manoel Joaquim de Carvalho Junior para o commercio de calçado nacional e estrangeiro, nesta praça á rua de Uruguatayana n. 132, com o capital de 10:000\$, sob a firma de V. de Carvalho & Comp.

De Amandio Cardozo Garcez, José de Sá Motta e Francisco Soares de Gouvêa, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros em S. José do Rio Preto (Estado do Rio de Janeiro), com o capital de 12:000\$, sob a firma de Garcez Motta & Comp.

De Manoel José da Fonseca, Oscar Corrêa e os commanditarios Eugenio Pinheiro e Antonio Joaquim da Costa para o commercio de ferragens e tintas, nesta praça, com o capital de 50:000\$, sendo 40:000\$ dos commanditarios, sob a firma de Fonseca, Corrêa & Comp.

De Francisco Manoel Malheiro e Manoel Gonçalves Forte, para o commercio de saccos de anagem, nesta praça, á rua da Quitanda n. 132, com o capital de 10:000\$, sob a firma de F. M. Malheiro & Comp.

De Francisco d'Almeida Santos e Domingos Antonio Fernandes, para o commercio de generos alimenticios nesta praça, com o capital de 2:900\$556, sob a firma de Santos & Fernandes.

De Domingos Ribeiro da Silva e Columbano Felipe Gonçalves, para o commercio de generos alimenticios na praça da Harmonia n. 30, com o capital de 8:000\$, sob a firma de Silva & Gonçalves.

De Manoel Monteiro da Costa e Augusto Monteiro da Costa, para o commercio de fazendas e generos do paiz, na estação de Miguel Boulmier, com o capital de 3:000\$, sob a firma de Monteiro & Irmão.

Alterações — Foram alteradas as sociedades commerciaes sob as seguintes firmas: Ferraz, Serafim & Comp. pela retirada do socio Victor Gomes Teixeira e admissão do socio de industria José Maria de Carvalho Junior; Velloso Aguiar & Comp., pela retirada do socio Manoel Velloso de Albuquerque, passando a firma a gyrar sob Aguiar & Comp.; Carvalho Salgado & Comp., pela retirada do commanditario Serafim Libano Horta, todos desta praça.

Distractos — Foram dissolvidas as seguintes sociedades commerciaes que giravam sob as firmas de: Parola, Oliveira & Comp., F. M. da Silva Rosas & Comp., Arthur Neves & Comp., Deleado Lima & Velloso, Viriato Ribeiro & Marcond's, Meira & Couto, Magalhães, Ribeiro & Comp., Brava, Boa & Comp., desta praça; e Ribeiro & Bezerra, da estação de Benjamin Constant (estado do Rio de Janeiro).

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 12 de janeiro de 1892. — *Cesar de Oliveira.*

## Brigada Policial da Capital Federal

### Pagamento aos Fornecedoros

O conselho administrativo paga terça-feira, 19 do corrente, do 1/2 dia às 2 horas da tarde, as contas relativas ao mez de novembro ultimo, prevenindo-se aos fornecedores que serão multados em 5%, sobre a totalidade de suas contas, na forma da condição 8ª, do respectivo contracto, os que deixarem de comparecer ou não se fizerem representar por procurador especialmente habilitado.

Secretaria da Brigada Policial da Capital Federal, 16 de janeiro de 1892. — *Carlos Alberto da Cunha*, capitão secretario.

## Brigada Policial da Capital Federal

### Concurrencia

O conselho de fornecimento de novo receberá propostas, quarta-feira 20 do corrente até 12 horas do dia em que serão abertas, para o fornecimento dentro do mais curto prazo de 400 capotes de panno azul para as praças de infantaria e 100 ponches do mesmo panno forrados de baeta vermelha para as praças de cavallaria; bem assim para o de bonets de panno para as ditas praças durante todo o corrente anno.

Deverão os capotes ponches, e bonets serem inteiramente iguaes aos typos existentes na arrecadação geral da brigada, e as propostas conterem a expressa declaração de obrigar-se o contractante, acto continuo, ao deposito de 10% sobre o valor total do contracto, para garantia d'execução do mesmo; sendo feitos em duplicata, com tinta preta, sem rasuras ou emendas, sellada a primeira via depositada, fechada, na respectiva caixa existente nesta secretaria.

Secretaria da Brigada Policial da Capital Federal, 18 de janeiro de 1892. — *Carlos Alberto da Cunha*, capitão secretario.

## Alfandega do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Inspector e em cumprimento ao aviso do Ministerio da Fazenda n. 3 de 7 do corrente mez, se faz publico que nesta Alfandega aceitam-se, como prova do pagamento do imposto de exportação do café de produção do Estado de S. Paulo, as guias de 11%, expedidas pela repartição competente do mesmo estado.

Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1892. — *Alvaro Ramos Fontes.*

## Escola Superior de Guerra

### Concurrencia

De ordem do Sr. general de brigada director desta escola, fica aberta na secretaria da mesma, do dia 12 a 19 do corrente mez, das 10 horas da manhã às 2 da tarde, concurrencia, para ser contractada com quem melhores vantagens offerecer, a mudança de todo o material pertencente ao estabelecimento para o palacete da Quinta da Boa-vista, devendo as propostas ser feitas em carta fechada.

São condições principaes:

1ª, obrigação de responsabilisar-se o contractante por qualquer estrago ou extravio que se der no transporte, e bem assim pelo conveniente acondicionamento dos objectos que lhe forem confiados;

2ª, fiança de 200\$000 para garantia da 1ª condição;

3ª, deposito de 50\$000 no acto da apresentação da proposta, que perderá em favor da Fazenda Nacional o contractante que, sendo preferido, não se apresentar para assignar o contracto.

Para mais esclarecimentos, na secretaria da escola todos os dias ut-ís.

Secretaria da Escola Superior de Guerra, 11 de janeiro de 1892. — *Felipe Fernandes Alves*, major secretario.

## Hospital Central do Exercito

De ordem do Coronel Dr. director faço publico que no dia 25 do corrente, na secretaria d'esta hospital, recebem-se propostas para o fornecimento de leite puro, para consumo das enfermarias, pharmacia e despensa.

Os proponentes deverão depositar, previamente, a caução de 100\$, na Contadoria Geral da Guerra, para garantia do contracto.

As propostas deverão ser em duplicata, assignadas pelos proprios ou seus propositos, devidamente autorizados.

O leite será entregue neste hospital conforme os pedidos.

Hospital Central do Exercito, 16 de janeiro de 1892. — O secretario, *José Antonio Freitas Amaral.*

## Intendencia da Guerra

Artigos de sirgueiro para as praças de pret do exercito e da maruja

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 19 do corrente mez até as 11 horas da manhã para o fornecimento dos artigos acima, durante o 1º semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento, queiram procurar os respectivos impressos na secretaria dessa intendencia, onde deverão apresentar suas habilitações na forma do regulamento,

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras, assignadas p'los proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar na occasião da sessão e ter em vista as disposições do art. 64 do citado regulamento, devendo fazer a declaração de sujeitarem-se á multa de 5%, no caso de recusarem se á assignatura do contracto respectivo.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1892. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.*

## Estrada de Ferro Central do Brazil

Recbimentos de generos alimenticios, etc.

De ordem da directoria, se declara, para conhecimento do publico, que, de amanhã em diante e até segundo aviso, se receberão a desacho das estações Maritima e S. Diogo, ás terças e sextas feiras somente, pequenas expedições de generos alimenticios, materias primas para fabrica e combustiveis. Na estação central se receberão apenas para as estações do ramal de Santa Cruz, Desengano e Estrada de Ferro União Valenciana. Commercio e Estrada de Ferro Rio das Flores, Ipiranga a Entre Rios, Barra do Pirahy e Sant'Anna e Estrada de Ferro Sapucahy.

Inspectoria Geral, 18 de janeiro de 1892. — *Martins Guimarães Filho.* — inspector geral interino.

## Estrada de Ferro Central do Brazil

Festa em Re-lengo

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que no dia 20 do corrente o trem SU 79, que parte da estação Central ás 10 e 20 da noite seguirá até Re-lengo, de onde regressará ás 12 horas até a Central, fazendo tabella de trem de suburbios.

Inspectoria Geral do Tráfego, 18 de janeiro de 1892. — *Martins Guimarães Filho*, inspector geral interino.

**Escola Polytechnica**

INSCRIÇÃO PARA EXAMES DA 2ª EPOCA

De ordem do Sr. Dr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 15 do proximo mez de fevereiro, se achará aberta nesta secretaria a inscrição para os exames da 2ª epocha das cadeiras e aulas dos diversos cursos desta escola, relativos ao anno lectivo de 1891.

Faço tambem sciente que, de 18 a 24 do mesmo mez, serão dados os talões para pagamento das taxas de exame, as quaes deverão ficar entregues na secretaria até ao dia 25, comprovando ter sido feito o respectivo pagamento.

Igualmente serão recebidos, na forma das disposições regulamentares em vigor, de 1 a 20 desse mez, os requerimentos dos candidatos a exame dos preparatorios necessarios para admissão no 1º anno do curso geral: *algebra*, *geometria*, *trigonometria rectilinea e desenho geometrico e elementar*.

Findo os prazos supra indicados, ninguem será mais admittido a inscrição, nem a pagamento das respectivas taxas, salvo motivo provado de força maior; deixando de ser incluídos nas relações de exame os requerentes que não satisfizerem em tempo as prescripções acima estabelecidas.

Secretaria da Escola Polytechnica, 18 de janeiro de 1892. — O secretario, *Augusto Saturnino da Silva Diniz*.

**Inspectoria Geral de Instrução Primária e Secundária da Capital Federal**

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados, no Externato do Gynasio Nacional, á rua Larga de S. Joaquim, os examinandos seguintes:

Inglês — Presidencia do Dr. Caminhoá  
(2ª e ultima chamada)

Afro do Amaral Fontoura.  
Elpidio Cordeiro.  
Henrique Romaguera.  
Alberto Simonard Rodrigues dos Santos.  
José Baptista Coelho.  
Bernardino Ferreira da Costa e Souza Sobrinho.

Turma suplementar

Alcides Xavier de Gouvea.  
Joaquim Rabello Teixeira.  
Gil Pinheiro Guedes.  
José Vicente Lisboa Junior.  
Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos.  
João Policiano da Costa Ferreira Junior.

Geographia (1ª mesa) — Presidencia do Dr. Mattoso Maia  
(2ª e ultima chamada)

Octavio Moraes.  
Henrique Corrêa de Mello.  
Alfredo Conrado de Niemeyer.  
D.ogo Benício da Silva.

Turma suplementar

João Cancio Nunes de Mattos Junior.  
José Pastana de Aguiar.  
Brazilino Pinto de Freitas.  
Luiz Xavier Martins.

Geographia (2ª mesa) — Presidencia do Dr. Silvio Romero  
(2ª e ultima chamada)

Carlos Barreto de Souza Costa.  
Magnus Maia.  
Carlos Halfeld.  
Eugenio de Andrade Dodsworth.

Turma suplementar

Eduardo Leite de Almeida Magalhães.  
Harold Mendes Limoeiro.  
Herculano Calmon de Siqueira.  
Manoel José Teixeira.  
Djalma Ewerton Pinto.

Historia geral — Presidencia do Dr. Paula Lopes  
(2ª e ultima chamada)

Julio Oscar de Moraes Carvalho.  
Brazilino Pinto de Freitas.  
Raymundo Firmino de Assis.  
Aureliano Roberto Duarte.

Turma suplementar

Eusebio de Queiroz Ribeiro de Castro.  
Luiz de Queiroz Carneiro Mattoso.  
Raul do Rego Macedo.  
Germano Vert Filho.

Physica e chimica — Presidencia do Dr. Guilherme Teixeira  
(1ª chamada)

Lafayette Antonio de Camargo Penteado.  
Manoel Bezerra Cavalcanti.  
João Cidade.  
José Maria Moreira Filho.

Turma suplementar

Vicente José da Maia.  
Frederico Gregorio Machado da Silva.  
Eduardo Moreira Meirelles.  
Norberto Augusto Borges.

Arithmetica (1ª mesa) — Presidencia do Dr. Gabaglia.  
(1ª chamada)

Elysio Augusto Cardozo.  
Magnus Maia.  
Alfredo Scheid.  
Martinho Alvares dos Santos e Silva.

Turma suplementar

Altivo de Mello Halfeld.  
Candido Leite de Castro.  
Francisco Roberto Barreto Filho.  
Humberto Pimentel de Duarte.

Arithmetica (2ª mesa) — Presidencia do Dr. Portocarrero.  
(1ª chamada)

Mario Baptista da Costa.  
Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães.  
Francisca Virginia Ferreira Penna.

Turma suplementar

Antonio José de Castilho Costa Ferreira.  
Cicero de Pontes Freire.  
Joaquim Pardo de Araujo Vieira.  
Plácido Martins de Mello.  
Jose Leão.

Geometria e trigonometria — Presidencia do Dr. Agostinho da Gama  
(1ª chamada)

Mario de Belfort Ramos.  
Virgilio Marciano Pereira Sobrinho.  
Altivo de Mello Halfeld.  
Francisco Marques da Silva.  
Eurico Leopoldo de Bulhões Dutra.

Turma suplementar

Olympio Rodrigues Pereira.  
João Cancio Nunes de Mattos Junior.  
Mario de França Miranda.  
Alberto Ferreira.

Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária da Capital Federal, 19 de janeiro de 1892. — O secretario, *Manoel Maria Nogueira Serra*.

**Instituto Benjamin Constant**  
CONCURSO

De ordem do Dr. director, faço publico que, de hoje a 90 dias, acha-se aberta, nesta secretaria, a inscrição para o concurso ao logar vago de repartidor do curso de sciencias e litters.

Todas as informações necessarias são fornecidas neste instituto, na praia da Saudade, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 30 de novembro de 1891. — *Arthur Duque Estrada de Barros*, escripturario-archivista interino.

**SOCIEDADES ANONYMAS****Companhia da Estrada de Ferro Bahia e Minas**

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Aos 30 de dezembro de 1891, ao meio-dia, reunidos no salão do Banco de Credito Real do Brasil os accionistas constantes do livro de presença representando numero legal de accões, o Sr. presidente Dr. Eduardo Mendes Limoeiro declara aberta a sessão e convida para secretarios os Srs. commendador Joaquim de Mattos Faro e Camillo Martins Lage.

D'spensada a leitura do ultimo relatório por haver sido publicado com antecedencia, foi dado para discussão o parecer do conselho fiscal e sendo a sua conclusão posta a votos foi unanimemente approvada.

Procedendo-se á eleição do conselho fiscal, foram reeleitos os Srs.

Commendador José Pereira da Rocha Paranhos.

Domingos Silverio Bittencourt.

Guilherme Diniz Rodrigues.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão e para constar lavrou-se a presente acta que é assignada pelos membros da mesa.

**ANNUNCIOS****Banco União de S. Paulo**

3º DIVIDENDO

Do dia 20 do corrente em diante, se fará o pagamento do 3º dividendo a 9 % ao anno pelo semestre findo em 31 de dezembro de 1891 sobre o capital realiado e integralizado das accões correspondendo para o anno bancario que finda, a 15 3/4 % nas novas e 15 % nas primitivas sobre o capital realiado pelos Srs accionistas.

S. Paulo, 13 de janeiro de 1892. — *A. de Lucerna Franco*, presidente do banco.

**Banco Constructor do Brazil**

9º DIVIDENDO

Do dia 25 do corrente em diante, pagar-se-ha na thesouraria deste banco: das 11 da manhã ás 2 da tarde, o 9º dividendo, correspondente ao ultimo trimestre de 1891, á razão de 4\$ por accção.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1892. — *Visconde de Assis Martins*, presidente.

**Banco de Credito Garantido**

1ª ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se em assemblea geral ordinaria, no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Banco Rural e Hypothecario, á rua da Quitanda n. 105.

Ordem do dia

Apresentação do relatório da directoria e parecer do conselho fiscal;

Approvação de contas;

Conclusão da reforma dos estatutos;

Eleição da nova directoria e conselho fiscal.

Em observancia ao disposto no § 4º do art. 18 dos estatutos, os Srs. accionistas possuidores de accões ao portador, são convidados a depositar-as na thesouraria do Banco, com a antecedencia minima de 3 dias, achando-se, nesse mesmo logar, á disposição dos Srs. accionistas, todos os documentos exigidos por lei.

Rio, 5 de Janeiro de 1892. — *A. P. da Costa Pinto*, presidente.